



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2025

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

Destaques

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE 3T25^{1,2}
R\$ 4,1 BILHÕES
▲6% vs. 3T24

PROVENTOS 9M25
R\$ 3,0 BILHÕES
▲12% vs. 9M24

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)³
R\$ 168,1 BILHÕES
▲18% vs. ▲11% IBOV

ROE RECORRENTE 3T25^{1,2}
18,1% a.a.
▼0,2 p.p. vs. 3T24

DIVIDEND YIELD⁴
8,9 %
▲2,3 p.p. vs. 30.09.2024

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA (TSR ITSA4)⁵
▲21%
vs. ▲11% IBOV

Principais Indicadores

R\$ milhões	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Lucratividade e Retorno^{1,2}						
Lucro Líquido ^{1,2}	4.207	3.819	10%	12.187	11.056	10%
ROE sobre PL médio (%) ^{1,2}	18,5%	18,0%	0,5 p.p.	18,1%	17,7%	0,5 p.p.
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	4.120	3.883	6%	12.032	11.101	8%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,37483	0,36984	1%	1,15867	1,05734	10%
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2}	18,1%	18,3%	-0,2 p.p.	17,9%	17,8%	0,1 p.p.
Balanço Patrimonial						
Dívida Líquida	697	939	-26%	697	939	-26%
Patrimônio Líquido	92.412	86.463	7%	92.412	86.463	7%
Mercado de Capitais						
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) ³	168.133	142.412	18%	168.133	142.412	18%
Valor de Mercado da Itaúsa ⁵	126.073	114.319	10%	126.073	114.319	10%
Desconto ^{3,4}	25,0%	19,7%	5,3 p.p.	25,0%	19,7%	5,3 p.p.
Volume Financeiro médio diário ITSA4	228	240	-5%	278	218	28%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (Return on Equity) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período (30.09.2025) das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3), o valor do investimento da Aegea Saneamento e Copá Energia contabilizado no Balanço Patrimonial, o valor justo da NTS registrado no mesmo demonstrativo, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa, todos referentes às datas de 30.09.2025 e 30.09.2024 (sem ajuste por proventos). | (4) Conforme convenção de mercado, o Dividend Yield é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados. | (5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.09.2025 e 30.09.2024 (ajustada por proventos).

Mensagem da Administração

"Em um cenário de ajustes globais, seguimos apresentando resultados recordes e transformando disciplina financeira e alocação eficiente de capital em crescimento sustentável.

O terceiro trimestre de 2025 foi um período de ajuste e estabilização para a economia global, marcada por crescimento moderado e inflação em queda. As tensões comerciais entre EUA e China perderam força, mas o cenário ainda aponta para riscos de protecionismo persistente. Para os mercados emergentes, o ambiente tornou-se mais favorável com a perspectiva de política monetária mais flexível e o enfraquecimento do dólar, embora vulnerabilidades fiscais e políticas permaneçam relevantes. Esse movimento também beneficiou a economia brasileira, que apresentou crescimento moderado, inflação sob controle e mercado de trabalho aquecido, mesmo diante dos impactos externos das tarifas comerciais e da política monetária ainda restritiva.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Dianete desse cenário, atingimos lucro líquido recorde, nossas investidas apresentaram resultados 7% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o Itaú Unibanco, que manteve performance robusta, com crescimento em todos os segmentos da sua carteira de crédito no Brasil, custo de crédito e inadimplência sob controle. Já o setor não financeiro cresceu 4% principalmente pelos resultados crescentes da Aegea, Alpargatas e Motiva. A Aegea e a Motiva apresentaram crescimento de receita e melhor resultado operacional em função de reajustes tarifários, aumento de volume e novas concessões, mesmo diante

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

de maior despesa financeira pelo aumento da Selic média no período, enquanto a Copag Energia manteve seus resultados estáveis. A Alpargatas continuou apresentando resultados crescentes, em função de melhor mix de produtos e rigoroso controle de custos. Apesar da boa performance da Divisão de Madeira, os resultados da Dexco foram negativamente impactados pelos desafios ainda enfrentados no mercado de revestimentos cerâmicos, piora no resultado financeiro, além da parada programada de manutenção da LD Celulose. Por fim, o resultado que incorporamos pela mensuração a valor justo da NTS foi positivamente impactado por maiores proventos pagos no período.

Em agosto, demos mais um importante passo em nossa estratégia de liability management iniciada em 2022, com o pré-pagamento da 6ª emissão de debêntures, utilizando os recursos próprios e da 8ª emissão. O pré-pagamento e o refinanciamento reforçam a nossa disciplina financeira e permitem à Itaúsa reduzir ainda mais o custo médio da dívida, as concentrações das amortizações e a dívida bruta, além de alongar o perfil da dívida e o prazo médio de vencimento. A trajetória da Itaúsa para fortalecer sua liquidez e estrutura de capital tem sido reconhecida pelas principais agências de classificação de risco. No 3T25, S&P, Fitch e Moody's reafirmaram nosso rating (AAA), destacando a solidez do balanço patrimonial, a gestão eficiente da liquidez e a evolução positiva do perfil de endividamento.

Solidez que garante a geração consistente de valor aos acionistas.

Nos últimos 12 meses, o nosso TSR totalizou **21,1%**, superando importantes benchmarks do mercado. Esse desempenho reflete a consistência da nossa estratégia e o compromisso em gerar valor sustentável para nossos acionistas. Foram distribuídos **R\$ 3 bilhões** em proventos relativos aos nove primeiros meses de 2025, crescimento de **12%** em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um dividend yield de **8,9%**.

Ao longo de 50 anos, a Itaúsa segue transformando valores em ações, fortalecendo o relacionamento transparente e próximo com seus acionistas, investidores e sociedade.

Em setembro, realizamos nossa reunião anual pública com acionistas - o [Panorama Itaúsa](#). A edição de 2025 celebrou nossos 50 anos de história, em formato 100% online, e pela primeira vez transmitido da nossa sede. Com a participação da liderança da Itaúsa e das empresas do portfólio, o evento alcançou aproximadamente 400 mil pessoas e foi um convite para nosso acionista estar [Por Dentro da Itaúsa](#) e conhecer de perto como transformamos valores em ações e buscamos impactar positivamente negócios, a sociedade e o futuro do país. O Panorama Itaúsa 2025 também configurou a nossa 25ª reunião pública com acionistas, evidenciando nossa trajetória de relacionamento transparente e próximo aos nossos diversos stakeholders.

Temos confiança que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na alocação eficiente de capital e visão de longo prazo. Seguiremos buscando criar valor sustentável aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade."

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa¹

R\$ milhões	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.369	4.078	7,2%	12.824	11.738	9,3%
Setor Financeiro	4.085	3.813	7,1%	12.157	11.160	8,9%
Itaú Unibanco	4.085	3.813	7,1%	12.157	11.160	8,9%
Setor Não Financeiro	330	316	4,4%	833	726	14,7%
Dexco	(17)	68	n.a.	18	107	-82,9%
Alpargatas	50	20	152,2%	114	38	197,6%
Motiva	71	58	22,1%	169	148	13,8%
Aegea Saneamento	52	20	159,9%	82	38	114,7%
Copa Energia	89	89	-0,4%	233	211	10,3%
NTS	84	62	34,8%	213	178	19,6%
Variação do valor justo	(109)	(106)	3,0%	(119)	(96)	-23,6%
Dividendos e/ou JCP	193	168	14,7%	332	274	21,0%
Outras empresas	1	(2)	n.a.	4	5	-23,5%
Outros resultados ²	(46)	(51)	-9,9%	(166)	(148)	11,9%
Resultado Próprio	(177)	(164)	7,7%	(602)	(482)	24,9%
Despesas Administrativas	(44)	(42)	3,4%	(125)	(131)	-4,1%
Despesas Tributárias ³	(118)	(114)	3,8%	(450)	(325)	38,4%
Doações Instituto Itaúsa	(11)	(5)	107,9%	(25)	(22)	13,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3)	(2)	38,2%	(2)	(5)	-57,3%
Resultado Financeiro	(110)	(67)	64,8%	(230)	(187)	23,1%
Lucro antes do IR/CS	4.083	3.847	6,1%	11.993	11.070	8,3%
IR/CS	37	36	3,0%	39	31	25,5%
Lucro Líquido Recorrente	4.120	3.883	6,1%	12.032	11.101	8,4%
Resultado não recorrente	88	(64)	n.a.	155	(45)	n.a.
Próprio	45	(24)	n.a.	27	(37)	n.a.
Setor Financeiro	(37)	3	n.a.	(70)	(80)	-12,2%
Setor Não Financeiro	79	(43)	n.a.	198	71	177,5%
Lucro Líquido	4.207	3.819	10,2%	12.187	11.056	10,2%
ROE sobre PL médio (%)	18,5%	18,0%	0,5 p.p.	18,1%	17,7%	0,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	18,1%	18,3%	-0,2 p.p.	17,9%	17,8%	0,1 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (3) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T25 vs. 3T24)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado no 3T25, foi de R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 7,2% em relação ao ano anterior devido principalmente ao melhor resultado do Itaú Unibanco, além dos resultados crescentes da Aegea, Alpargatas, NTS e Motiva. Copa Energia apresentou resultados estáveis em relação ao 3T24, enquanto Dexco teve queda em seus resultados no período. O setor financeiro cresceu 7% no trimestre e o setor não financeiro apresentou crescimento de 4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



- Resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento em todos os segmentos da carteira de crédito no Brasil, resultando em maior margem com clientes com custo do crédito estável e inadimplência sob controle.
- Aumento da Receita de Serviços, principalmente pelo aumento das receitas de administração de recursos (*performance fee*) e Seguros (previdência e capitalização).

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

dexco

- Bom desempenho e rentabilidade na Divisão de Madeira com melhora de margens no período.
- Na Divisão de Acabamentos, os negócios de Metais e Louças tiveram menor volume de vendas, parcialmente compensado por melhores margens (reflexo de ações comerciais, melhor mix e ganhos de eficiência), enquanto Revestimentos Cerâmicos reportou retração no volume de vendas impactando os resultados, refletindo contexto de negócios ainda desafiador.
- Já os resultados da Divisão de Celulose Solúvel (LD Celulose) foram impactados pela parada programada de manutenção e redução do preço da celulose solúvel no mercado internacional.
- O resultado trimestral também foi impactado negativamente pela piora dos Resultados Financeiros, reflexo do aumento da Selic média do período e do maior endividamento líquido. Em 3T24 houve venda de ativos florestais e reavaliação do ativo biológico, o que não ocorreu no 3T25, impactando a comparabilidade dos resultados.

ALPARGATAS

- Resultado positivamente impactado pelo crescimento da receita, mesmo diante da queda no volume de pares vendidos, impulsionado por melhor mix de produtos e canais no Brasil e pela expansão internacional.
- O avanço da receita, aliado à redução de custos e despesas, contribuiu para a melhora das margens, refletindo no aumento expressivo do EBITDA e lucro líquido.

motiva

- Crescimento da receita impulsionado por reajustes tarifários contratuais nas rodovias e bom desempenho operacional em todas as plataformas.
- EBITDA apresentou forte expansão, refletindo ganhos de eficiência e otimização de portfólio.
- Lucro Líquido Recorrente avançou positivamente, reflexo dos motivos mencionados acima, além de menor alíquota efetiva de IR/CS, parcialmente compensado pela piora no resultado financeiro, reflexo do aumento do endividamento para aquisição de novos ativos e da Selic média no período.

aegea

- Receita e resultado operacional impulsionados por maior volume faturado, principalmente em Corsan e Ambiental Ceará, reajustes tarifários contratuais, início de novas operações (Águas do Piauí) e pelas maiores receitas de contraprestação de PPPs.
- Lucro Líquido impactado pelo maior resultado operacional, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras devido ao maior endividamento e maior Selic média no período.
- Resultado também incorpora o efeito positivo da reapresentação dos resultados da companhia.

COPA energia

- Resultados estáveis no período, reflexo de volumes estáveis e maiores *spreads*, compensados por maiores despesas operacionais no período e melhores resultados financeiros com a redução da alavancagem e menor patamar de dívida líquida.

nts

- Resultado operacional crescente em função de reajustes de contratos indexados ao IGP-M e custos estáveis.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram positivamente impactados por maior recebimento de proventos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 44 milhões, aumento de 3% em relação ao 3T24, abaixo da inflação (IPCA) acumulada nos últimos 12 meses (+5,2%) devido a iniciativas de eficiência adotadas a partir do 3T24. Nos 9M25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 125 milhões, queda de 4% em comparação ao mesmo período de 2024, reflexo de iniciativas de eficiência que contribuíram para menores gastos com garantias de processos judiciais e fornecedores.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 118 milhões no 3T25, aumento de 4% sobre o 3T24, devido principalmente à maior despesa de PIS/COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio declarados pelas investidas, principalmente pelo Itaú Unibanco. Nos 9M25, as despesas tributárias totalizaram R\$ 450 milhões, aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

As contribuições ao **Instituto Itaúsa** totalizaram R\$ 11 milhões no 3T25 (vs. R\$ 5 milhões no 3T24). No trimestre, R\$ 3,5 milhões foram destinados pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 7 milhões para produtividade e sustentabilidade e R\$ 0,5 milhão para despesas administrativas e tributárias. Nos 9M25, a Itaúsa destinou R\$ 25 milhões para o Instituto (vs. R\$ 22 milhões nos 9M24).

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 110 milhões no 3T25, aumento de 65% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função dos prêmios (fees) pagos vinculados às iniciativas de *liability management* (pré-pagamento das 4ª e 6ª emissões). Nos 9M25, o resultado financeiro alcançou -R\$ 230 milhões, aumento de 23% vs. 9M24, explicado pelo mesmo motivo da variação trimestral.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 3T25, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de **R\$ 4.120 milhões**, representando **aumento de 6%** em relação ao 3T24 devido principalmente ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 273 milhões) e das empresas do setor não financeiro (+R\$ 14 milhões), parcialmente compensados pelo pior resultado financeiro (-R\$ 43 milhões) no período.

Nos 9M25, o Lucro Líquido Recorrente foi de **R\$ 12.032 milhões**, **8% superior** ao ano anterior, devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 997 milhões) e do setor não financeiro (+R\$ 107 milhões), parcialmente compensados pelo maior patamar de despesas tributárias (-R\$ 125 milhões) e pior resultado financeiro (-R\$ 43 milhões) no período.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 3T25 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de **R\$ 88 milhões**. Os principais efeitos do trimestre foram: (i) na Motiva (+R\$ 57 milhões), em grande parte pelo reequilíbrio econômico-financeiro da ViaQuatro, (ii) no Resultado Próprio da Itaúsa (+R\$ 45 milhões), majoritariamente pela recuperação de créditos tributários e (iii) no Itaú Unibanco (-R\$ 37 milhões) relativo a provisões extraordinárias.

Nos 9M25, os efeitos não recorrentes totalizaram **R\$ 155 milhões**, sendo: (i) R\$ 109 milhões na Motiva pelo registro do ativo fiscal diferido da MSVia e pelo reequilíbrio econômico-financeiro da ViaQuatro, (ii) R\$ 79 milhões na Aegea pelo reconhecimento de créditos de PIS/COFINS da Corsan e efeitos da reorganização societária na Parsan, (iii) R\$ 27 milhões no Resultado Próprio da Itaúsa majoritariamente por recuperação de créditos tributários e (iv) -R\$ 70 milhões relativo a provisões extraordinárias no Itaú Unibanco.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido Recorrente	4.120	3.883	12.032	11.101
Total de itens não recorrentes	88	(64)	155	(45)
Resultado Próprio	45	(24)	27	(37)
Setor Financeiro	(37)	3	(70)	(80)
Itaú Unibanco	(37)	3	(70)	(80)
Setor Não Financeiro	79	(43)	198	71
Dexco	21	(34)	15	(51)
Alpargatas	1	(3)	(5)	(7)
Motiva	57	(14)	109	(40)
Aegea Saneamento	-	-	79	-
Copa Energia	-	1	-	161
Itautec	-	7	-	8
Outros ¹	-	-	-	(1)
Lucro Líquido	4.207	3.819	12.187	11.056

(1) Refere-se a evento de pós-closing da Copa Energia.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

2. Composição do Capital e Endividamento

A estratégia de *liability management*, iniciada no 4º trimestre de 2022 e ainda em curso, vem conferindo redução do endividamento, aumento do prazo médio da dívida, redução do custo médio, diminuição da concentração de amortização e menor serviço da dívida. Essa estratégia também nos garantiu a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento.

Em linha com essa estratégia, no 3T25 realizamos o pré-pagamento da 6ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bilhão) por meio da 8ª emissão de debêntures (R\$ 1 bilhão) e recursos próprios (R\$ 250 milhões) que, em conjunto com o resgate antecipado das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, conferiu redução do endividamento bruto em mais de 30%, redução do custo médio da dívida de CDI+1,54% a.a. para CDI+1,11% a.a., aumento do prazo médio de 6,5 anos para 7,4 anos, além do reperfilamento do cronograma de amortização com redução de sua concentração nos anos de 2029, 2030 e 2031.

Permaneceremos atentos às oportunidades de novos movimentos estratégicos na gestão de passivos, sempre com foco na criação de valor aos nossos acionistas.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

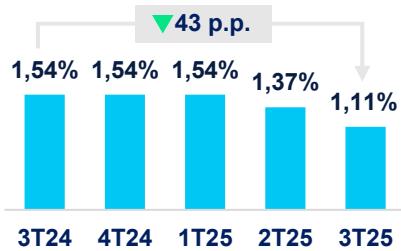
Dívida Líquida¹ (R\$ bilhões)



Prazo Médio¹ (anos)



Custo Médio¹ (CDI+)



(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

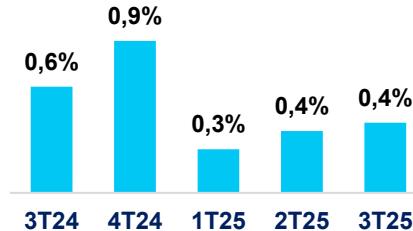
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Endividamento
(Dívida Bruta¹/Proventos UDM)



Alavancagem
(Dívida Líquida¹/NAV)



Cobertura de Juros
(Proventos/Despesas de Juros UDM)



(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

(1) Dívida Financeira (não considera passivos tributários contabilizados). Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

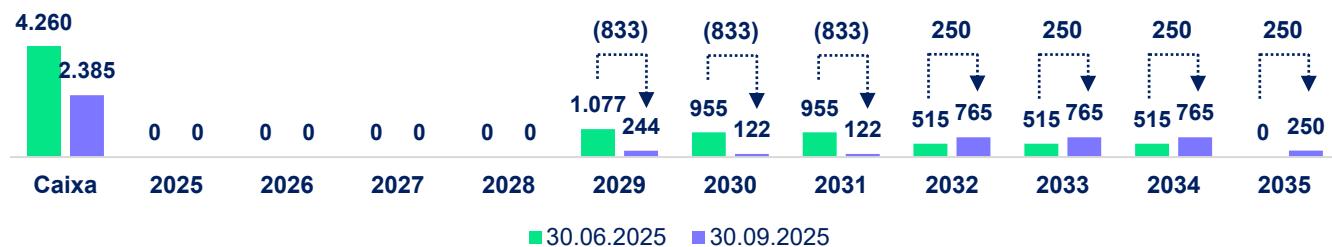
(1) Proventos/Despesas de Juros UDM

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização¹

Conforme mencionado, realizamos no 3T25 o resgate antecipado das debêntures da 4^a e 6^a emissões no valor de R\$2,5 bilhões e a captação da 8^a emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, resultando no seguinte saldo de caixa e cronograma de amortização em 30.09.2025.

(R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 3T25 com **R\$ 2.385 milhões** de saldo de caixa, diminuição de R\$ 1.195 milhões em relação a 31.12.2024, reflexo principalmente do pagamento de proventos e da amortização de dívida e juros, os quais foram parcialmente compensados pelo recebimento de proventos, subscrição de ações e captação realizada no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa e as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Fluxo de Proventos por competência do período

Os proventos declarados pelas investidas à Itaúsa nos 9M25 totalizaram **R\$ 3.340 milhões** e declaramos aos nossos acionistas, no mesmo período, proventos no montante de **R\$ 2.945 milhões**. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos a cada exercício social.

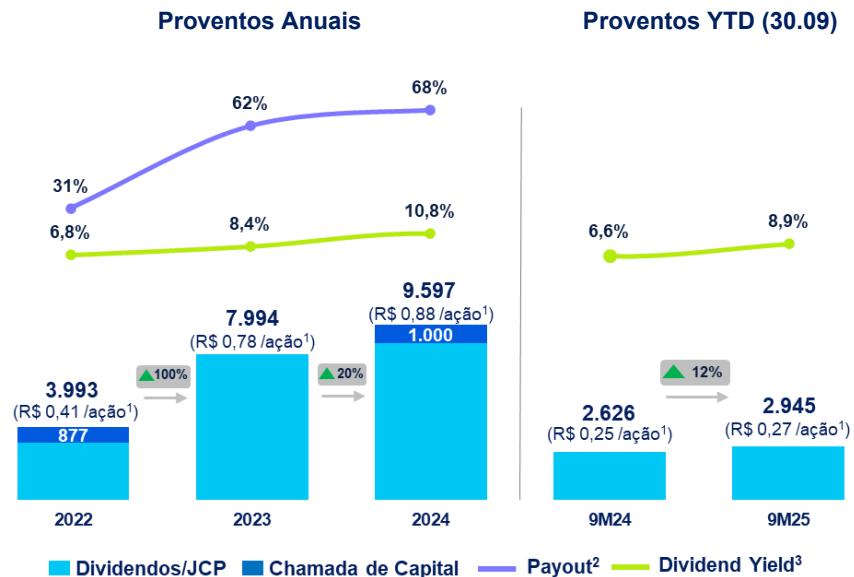
R\$ milhões	9M25	9M24
Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas	3.340	3.112
Itaú Unibanco	3.015	2.869
Setor não financeiro ¹	325	243
NTS	193	168
Copa Energia	52	56
Aegea Saneamento	42	19
Motiva	38	-
Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa	2.945	2.626

(1) Conforme nota explicativa nº 8.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

3.2. Proventos declarados e *dividend yield*

Os acionistas posicionados na base acionária da Itaúsa nos últimos 12 meses findos em 30.09.2025 fizeram jus ao recebimento de **R\$ 11,1 bilhões** (R\$ 10,3 bilhões líquidos) em proventos declarados. Esse valor corresponde a **R\$ 1,0185 (bruto) por ação** que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 30.09.2025, resulta em um ***dividend yield*² de 8,9%**, um dos maiores dentre as ações negociadas na B3.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos.

(2) Payout = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

(3) Conforme convenção de mercado, o Dividend Yield é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

Acesse o histórico completo de proventos em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

4. Retorno aos acionistas

Entre 30.09.2024 e 30.09.2025, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de **21,1%**, acima do retorno de **benchmarks** como: S&P (+16,1%), CDI (+13,3%), Ibovespa (+10,9%) e dólar (-2,4%).



Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

5. Valor de Mercado do Portfólio

O nosso valor de mercado em 30.09.2025, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 126,1 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 168,1 bilhões**, resultando em um desconto de *holding* de **25,0%**.

Parte do desconto é explicada por despesas operacionais, financeiras, tributárias (como PIS/COFINS sobre JCP), entre outros fatores. Contudo, a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025 eliminará a incidência de tributação sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, o que extinguirá essa ineficiência fiscal da holding. Além disso, empresas como Aegea e Copa Energia estão avaliadas por seus valores contábeis, havendo um descolamento importante em relação ao seu valor justo atual, o que eleva ainda mais o desconto implícito.

Nesse contexto, acreditamos que o atual nível de desconto é maior do que o patamar considerado justo e não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital e a qualidade e desempenho do nosso portfólio.

(R\$ milhões)



Nota: Considera: (i) as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas das empresas listadas, (ii) o valor do investimento na Aegea Saneamento e na Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2025, (iii) o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2025, e (iv) demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.09.2025.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas do nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

Desempenho do Setor Financeiro



Eventos recentes:

- Notas Subordinadas:** Em agosto e setembro, o Itaú Unibanco exerceu a opção de resgate de duas emissões de Notas Subordinadas Nível 1, totalizando US\$ 1,45 bilhão, com impacto estimado de 0,55 p.p. no Índice de capital consolidado.
- Letras Financeiras:** Em outubro, foram emitidas Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas no valor de R\$ 3 bilhões, com opção de recompra a partir de 2031. Os títulos contribuirão para o Capital Complementar, elevando em cerca de 0,2 p.p. o índice de capital Nível 1.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS)

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Produto Bancário ¹	44.853	42.728	5,0%	132.998	130.032	2,3%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	29.200	25.498	14,5%	91.761	80.644	13,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.681	11.636	0,4%	34.385	34.806	-1,2%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	2.425	1.809	34,1%	6.726	5.158	30,4%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(7.490)	(5.324)	40,7%	(24.879)	(21.841)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.848)	(23.058)	-13,9%	(59.235)	(62.242)	-4,8%
Lucro Líquido ⁴	11.306	10.366	9,1%	32.950	30.250	8,9%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	11.405	10.358	10,1%	33.138	30.464	8,8%
ROE (anualizado)	21,4%	21,0%	0,4 p.p.	21,0%	20,9%	0,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,5%	21,0%	0,6 p.p.	21,1%	21,1%	0,0 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	214.918	201.365	6,7%	214.918	201.365	6,7%
Carteira de Crédito ⁵	1.401.749	1.321.679	6,1%	1.401.749	1.321.679	6,1%
Índice de Capital Nível I ⁶	14,8%	15,2%	-0,4 p.p.	14,8%	15,2%	-0,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (6) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Carteira de Crédito:** Aumento de 6,1%, impulsionado pelo crescimento no Brasil (6,0% em pessoas físicas e 8,7% em pessoas jurídicas). Na América Latina, houve redução de 1,2%.
- Receita Financeira Líquida:** Aumento de 14,5%, relacionado principalmente a maiores receitas com operações de crédito, devido ao maior volume e melhor mix.
- Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** Alta de 0,4% principalmente em função de maiores receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos, parcialmente compensada pela redução em serviços de conta corrente.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

- Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 34,1%, em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista.
- Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros:** aumento de 40,7%, devido à maior perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.
- Despesas gerais e administrativas:** redução de 13,9%, principalmente em função de menores despesas com comercialização de produtos não financeiros e outras despesas.
- Índice de Capital Nível I:** 14,8% em setembro, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- Índice de Eficiência:** 39,5% no consolidado e 37,7% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Desempenho do Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

dexco

Eventos recentes:

- Renovação de linha de crédito rotativo:** Para reforçar sua liquidez, em setembro, a companhia renovou sua linha de crédito rotativo no valor de R\$ 750 milhões, estendendo o prazo de saque garantido de 1 para 2 anos.
- Emissão de Debêntures:** Com objetivo de otimizar o perfil de endividamento, reduzir custos financeiros e gerar valor aos acionistas, em outubro a companhia aprovou a sua 3ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 1,5 bilhão, com vencimento em 6 anos.
- Mudança na Diretoria Financeira:** Em 31 de outubro, Lucianna Raffaini assumiu a Diretoria de Administração e Finanças, após renúncia de Francisco Semeraro e concluído o período de transição.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida	2.128	2.239	-5,0%	6.152	6.170	-0,3%
Divisão Madeira	1.414	1.458	-3,1%	4.133	4.025	2,7%
Divisão Metais e Louças Sanitárias	507	544	-6,8%	1.397	1.472	-5,1%
Divisão Revestimentos	207	237	-12,6%	622	673	-7,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	446	518	-13,8%	1.454	1.284	13,2%
Lucro Líquido ²	11	93	-88,1%	89	150	-41,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ²	(46)	183	-125,1%	49	283	-83,0%
ROE ²	0,6%	5,6%	-5,0 p.p.	1,7%	3,1%	-1,4 p.p.
ROE Recorrente ²	-2,7%	11,1%	-13,8 p.p.	0,9%	5,8%	-4,9 p.p.
CAPEX ³	250	314	-20,3%	884	1.014	-12,8%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente ⁴ UDM	3,5x	3,1x	0,4x	3,5x	3,1x	0,4x

(1) Considera a equivalência patrimonial da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos. | (4) Não considera LD Celulose.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Receita Líquida:** Redução de 5,0%, refletindo o cenário de concorrência elevada na Divisão Acabamentos e a forte base de comparação na Divisão Madeira no 3T24
 - Divisão Madeira:** Redução de 3,1% em função da forte base de comparação no 3T24, em que ocorreu realização de negócios florestais, apesar dos altos níveis de ocupação fabril em função do bom desempenho nas vendas de painéis de MDP e MDF.
 - Divisão de Metais e Louças:** Retração de 6,8% diante de menores volumes pela intensa competição setorial, no contexto do avanço da estratégia para priorizar portfólio mais nobre e rentável.
 - Divisão Revestimentos Cerâmicos:** Redução de 12,6% pela desaceleração no volume expedido e pela pressão sobre preços médios, em um ambiente ainda marcado por excesso de capacidade instalada e estoques na indústria.
- EBITDA Ajustado e Recorrente:** Redução de 13,9%, principalmente pela menor equivalência patrimonial da LD Celulose que teve parada programada de manutenção no trimestre, além do menor desempenho da Divisão Madeira em relação ao ano anterior (reflexo da não realização de vendas de ativos florestais), apesar do bom desempenho de painéis, e cenário mais desafiador na Divisão de Acabamentos, principalmente em Revestimentos Cerâmicos, com queda de volumes em relação ao 3T24.
- Prejuízo Líquido Recorrente:** Resultado impactado pela piora do resultado operacional acima destacados, além do aumento das despesas financeiras, em função do cenário de juros elevados e da maior dívida líquida. No 3T24, o lucro havia sido positivamente influenciado pela variação do valor justo do ativo biológico e por venda de ativos florestais.
- Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R\$ 656 milhões (-10,5%) e EBITDA de R\$ 248 milhões (-44%), refletindo a parada técnica programada de manutenção anual ocorrida durante o 3T25 e redução do preço da Celulose Solúvel (DWP) no mercado internacional. O Lucro Líquido totalizou R\$ 3,2 milhões.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

- Dívida Líquida/EBITDA Recorrente:** Patamar ainda acima do desejado, após fim do ciclo de investimentos da companhia. A recente emissão de Debêntures assegurou liquidez para cumprimento de obrigações até o final de 2026.



Eventos recentes:

- Redução de Capital:** como reflexo da maior confiança na geração de caixa e disciplina financeira, em setembro, a Alpargatas aprovou a redução de seu capital social em R\$ 850 milhões, com restituição proporcional aos acionistas no valor de R\$ 1,25 por ação, a ser pago até 10.12.2025 e sem alteração na quantidade de ações.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	56.565	57.885	-2,3%	162.139	161.206	0,6%
Brasil	51.639	53.283	-3,1%	144.561	142.129	1,7%
Internacional	4.926	4.602	7,0%	17.577	19.077	-7,9%
Receita Líquida	1.116	1.038	7,5%	3.310	2.986	10,8%
EBITDA Recorrente	256	137	86,8%	654	317	106,7%
Margem EBITDA Recorrente	22,9%	13,2%	9,7 p.p.	19,8%	10,6%	9,2 p.p.
Lucro Líquido ²	171	57	198,5%	372	106	251,3%
Lucro Líquido Recorrente ³	168	66	152,0%	389	130	199,8%
ROE (anualizado) ²	16,2%	5,8%	10,4 p.p.	12,0%	3,7%	8,3 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	15,9%	6,8%	9,1 p.p.	12,5%	4,5%	8,0 p.p.
CAPEX	55	47	17,3%	137	82	67,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	-0,6x	-0,2x	-0,4x	-0,6x	-0,2x	-0,4x

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Receita Líquida:** crescimento de 7,5%, mesmo diante da queda de 2,3% no volume de pares vendidos. No mercado brasileiro, o ticket médio avançou 10,3%, impulsionado por um portfólio de produtos mais rentáveis e por um melhor mix de canais. No mercado internacional, o volume apresentou crescimento de 7,0%, com crescimento em todas as regiões (+7,7% em Europa, +14,6% em Estados Unidos e +5,3% em Mercados Distribuidores).
- EBITDA Recorrente:** aumento de 86,8% como reflexo da melhora na margem bruta como resultado do melhor mix de produtos e canais e do menor custo por par (impacto de melhora na eficiência operacional) e da redução de despesas em ambas as operações (Brasil e internacional).
- Lucro Líquido:** o efeito positivo do crescimento de receita somada à redução dos custos e das despesas contribuíram para o aumento de 198,5% no lucro líquido do período.
- CAPEX:** em linha com o segundo trimestre.
- Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R\$ 398,6 milhões, com geração de caixa no trimestre de R\$ 205 milhões.
- Dívida Líquida/EBITDA:** melhora de 0,4x, principalmente pela geração de caixa operacional no período.



Eventos recentes:

- Termo Aditivo na SPVias:** em julho, houve a assinatura do Termo Aditivo na SPVias que resultou na extensão de prazo do contrato de concessão de set/2029 para dez/2029.
- Termo Aditivo na ViaQuatro:** celebrado em setembro, formalizando a assunção dos investimentos para a extensão da Linha 4, totalizando R\$ 3,9 bilhões dos quais o Estado aportará R\$ 3,0 bilhões. Além disso, o aditivo contempla o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 531,7 milhões e a extensão de prazo do contrato de concessão até 2060, inicialmente previsto para encerrar em 2040.
- Emissões de debêntures:** em outubro, a Motiva anunciou a 19ª emissão, no valor de R\$ 1,8 bilhão para reforço de caixa.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

Dados Financeiros e Operacionais Consolidado com Controladas em Conjunto (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida Ajustada (sem construção) ¹	4.214	4.017	4,9%	11.968	11.399	5,0%
Receita Líquida (sem construção)	5.171	4.017	28,7%	12.925	11.399	13,4%
Rodovias	2.563	2.278	12,5%	6.901	6.471	6,6%
Aeroportos	748	686	9,0%	2.165	1.937	11,8%
Mobilidade	1.869	1.053	77,5%	3.867	2.997	29,0%
Outros ²	(9)	0	n.a.	(8)	(6)	21,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	2.747	2.365	16,2%	7.553	6.756	11,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	65,2%	58,9%	6,3 p.p.	63,1%	59,3%	3,8 p.p.
Lucro Líquido ³	1.232	422	191,8%	2.674	1.031	159,4%
Lucro Líquido Recorrente ³	683	560	22,0%	1.620	1.420	14,1%
CAPEX	2.362	2.123	11,3%	5.569	5.012	11,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,5x	3,0x	0,5x	3,5x	3,0x	0,5x

(1) Desconsidera os efeitos não recorrentes. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Receita Líquida Ajustada (sem construção):** crescimento de 4,9% no 3T25, impulsionado pelo reajuste tarifário contratual nas rodovias estaduais de São Paulo e na RioSP, pelo acréscimo de R\$ 0,10 aplicado na AutoBAn, RodoAnel Oeste e SPVias, decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID, além do bom desempenho operacional.
- Desempenho do tráfego:** em bases comparáveis, houve crescimento em todas as plataformas.
 - Rodovias:** aumento de 1,1% no tráfego comparável de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 1,0% sustentado pelas concessões de São Paulo. Veículos pesados cresceram 1,1%, puxado pelo desempenho das unidades de São Paulo, RioSP e Motiva Pantanal, sobretudo em função do escoamento de soja e milho.
 - Trilhos:** crescimento de 2,3% no tráfego comparável, devido à maior demanda nas unidades de São Paulo (ViaQuatro e Via Mobilidade), sobretudo em função da maior ocupação de escritórios. No MetrôBahia, houve redução em função de efeitos calendário na Universidade Federal da Bahia.
 - Aeroportos:** crescimento de 5,4% devido à maior frequência de voos e fluxo de passageiros de conexão em Curaçao e aumento contínuo da taxa de ocupação dos voos em BH Airport.
- EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 16,2% e aumento da margem em 6,3 p.p., principalmente em função do melhor desempenho operacional e das correções tarifárias contratuais, além do reflexo positivo da otimização de portfólio que vem sendo implementada.
- Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 22,0%, reflexo dos aspectos acima citados somados à redução de custos decorrente da otimização do portfólio e menor alíquota efetiva de IR/CS.
- CAPEX:** aumento de 11,3%, impulsionado por: (i) obras de ampliação na RioSP, (ii) intervenções de pavimento na AutoBAn, (iii) melhorias nas pistas e marginais da ViaSul e (iv) reformas, ampliações de estações e implantação de redes e subestações de energia na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.
- Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** aumento de 0,5x em função do maior nível de endividamento da companhia após a conquista dos ativos Rota Sorocabana (R\$ 2,1 bilhões) e PRVias (R\$ 1 bilhão), cuja contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação dos ativos.

Empresas de Capital Fechado



Eventos recentes:

- Emissão de Blue Bonds:** por meio da subsidiária Aegea Finance S.à r.l., foi realizada emissão no valor de US\$ 750 milhões e prazo de 10 anos. Do total emitido, US\$ 250 milhões foram utilizados à recompra dos Bonds com vencimento em 2029 com o objetivo de alongar o perfil da dívida e reduzir seu custo. O valor remanescente será utilizado para fins corporativos gerais.
- Emissão de Debêntures:** emissão de debêntures no valor de R\$ 2,7 bilhões, com prazo de 7 anos, para resgate antecipado das emissões 11ª, 14ª, 19ª e parte da 17ª, visando o aumento do prazo de amortização e redução do custo da dívida.
- Atuação em resíduos sólidos:** refletindo mais uma etapa da expansão da Aegea no setor de saneamento, foi anunciada a aquisição da totalidade das ações da Ciclus Ambiental S.A. e Ciclus Ambiental Rio S.A., no valor de R\$ 1,1 bilhão.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24 ⁵	Δ	9M25 ⁴	9M24 ⁵	Δ
Volume faturado (m ³ milhões)	319	281	13,5%	929	834	11,5%
Receita Líquida ¹	3.549	2.660	33,4%	9.600	7.372	30,2%
EBITDA (Consolidado) ²	2.245	1.783	25,9%	6.421	4.630	38,7%
Margem EBITDA ²	63,3%	67,0%	-3,8 p.p.	66,9%	62,8%	4,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) ³	244	264	-7,6%	1.206	458	163,1%
Lucro Líquido (Consolidado)	424	701	-39,6%	1.722	1.464	17,7%
CAPEX	2.314	1.270	82,3%	4.462	3.359	32,8%
Dívida Líquida/EBITDA IUDM (covenant)	2,9x	2,5x	0,4x	2,9x	2,5x	0,4x

Dividida/EBITDA CDM (covenant) 2,9x 2,9x 4,4x 2,9x 2,9x 4,4x
 (1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (2) Inclui a receita e o custo de construção sem efeito caixa (ICPC 01) e o crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 591 milhões no 9M25. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) A investida incorporou os efeitos, de janeiro a junho de 2025, da revisão do tratamento contábil relativo à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. | (5) A investida reaperesentou os resultados a fim de ajustar os efeitos desta revisão.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados das Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- **Receita Líquida:** aumento de 33,4% devido, principalmente, ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários contratuais, ao início de novas operações no Pará e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
 - **EBITDA:** crescimento de 25,9% devido, principalmente, ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários contratuais, ao início de novas operações e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
 - **Lucro Líquido (Controlador):** redução de 7,6% no lucro líquido atribuído aos acionistas controladores devido principalmente ao aumento das despesas financeiras com o aumento da Selic média no período.
 - **CAPEX:** aumento de R\$ 1,0 bilhão devido principalmente à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações.
 - **Águas do Rio:** no 3T25, registrou Receita Líquida de R\$ 1,8 bilhão e EBITDA de R\$ 635 milhões, crescimento de 15,4% em relação ao 3T24 devido ao reajuste tarifário contratual e à redução nos custos e despesas. O lucro líquido atingiu R\$ 87 milhões e a dívida líquida totalizou R\$ 14,1 bilhões.



Dados Financeiros e Operacionais ¹ (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Volume ('000 tons)	482	481	0,2%	1.378	1.396	-1,3%
Receita Líquida ²	3.045	2.914	4,5%	8.679	8.107	7,1%
EBITDA Recorrente	329	332	-1,0%	898	809	11,0%
Lucro Líquido Recorrente	181	182	-0,2%	477	433	10,1%
CAPEX	119	50	137,3%	225	224	0,6%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,7	0,8	-0,1x	0,7	0,8	-0,1x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- **Receita Líquida:** crescimento de 4,5% impulsionado pelo repasse do aumento de custo do GLP aos preços praticados junto aos clientes.
 - **EBITDA Recorrente:** queda de 1,0% devido a maiores despesas operacionais no período que compensaram o crescimento da receita líquida.
 - **Lucro Líquido Recorrente:** estável no período refletindo a queda de 1% no EBITDA e um melhor resultado financeiro, reflexo da menor dívida líquida no período.
 - **CAPEX:** aumento de 137%, em função de uma maior concentração de investimentos no segundo semestre. Com isso, o acumulado do ano permanece praticamente estável ao ano anterior.
 - **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,1x principalmente por maior saldo de caixa no período.



Eventos recentes:

- **Debêntures:**
 - Em agosto, foi concluída a liquidação da 9^a emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 260 milhões, com vencimento em 2040, para pagamento e/ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas a projetos de expansão e modernização da malha de transporte de gás natural, assim como para o pagamento de taxas e despesas relacionadas à emissão e à oferta.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

- No mesmo mês, foi concluída a liquidação da 10ª emissão de debêntures no montante de R\$ 750 milhões, com vencimento em 2031, para fazer frente à liquidação antecipada parcial das notas comerciais da 1ª emissão.

Dados Financeiros e Operacionais
(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida	1.988	1.838	8,1%	5.927	5.389	10,0%
EBITDA	1.819	1.667	9,1%	5.482	4.945	10,9%
Lucro Líquido	884	843	4,9%	2.723	2.392	13,9%
Proventos ¹ - Total	2.271	1.981	14,7%	3.903	3.224	21,1%
Proventos ¹ - % Itaúsa	193	168	14,7%	332	274	21,0%
CAPEX	61	21	189,6%	93	82	13,1%
Dívida Líquida ²	10.286	10.274	0,1%	10.286	10.274	0,1%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,4x	1,4x	0,0x	1,4x	1,4x	0,0x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atrelada ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Receita Líquida:** Aumento de 8,1% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGP-M, cuja variação foi positiva de 6,5%, além de maiores receitas provenientes de contratos de serviço de transporte de curto prazo.
- EBITDA:** Aumento de 9,1% devido ao crescimento da receita e estabilização do custo.
- Lucro Líquido:** Aumento de 4,9% alinhado ao crescimento da receita sendo parcialmente reduzido pelo aumento da despesa financeira decorrente da elevação da taxa básica de juros utilizada como indexador dos contratos de dívida da NTS.
- CAPEX:** Aumento de 189,6% decorrente de despesas relacionadas à manutenção de dutos, no âmbito do programa de integridade.
- Dívida Líquida/EBITDA:** manteve-se inalterada entre os períodos.

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	4.358	7.423	CIRCULANTE	421	2.132
Ativos Financeiros	4.123	7.090	Empréstimos, financiamentos e debêntures	59	109
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.385	3.580	Dividendos/JCP a Pagar	252	1.798
Títulos e valores mobiliários	1.468	1.587	Fornecedores	20	43
Dividendos/JCP a Receber	270	1.923	Tributos a Recolher	41	112
Ativos Fiscais	220	321	Obrigações com Pessoal	35	45
Tributos a Compensar	220	321	Outros Passivos	14	25
Outros Ativos	15	12			
Despesas Antecipadas	13	11			
Outros Ativos	2	1			
NÃO CIRCULANTE	93.623	91.702	NÃO CIRCULANTE	5.148	6.550
Investimentos	92.528	90.660	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.023	4.523
Investimentos em participações societárias	92.521	90.653	Fornecedores	17	25
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.094	1.999
Ativos Fiscais	885	858	Outros tributos diferidos	13	2
Tributos a Compensar	8	13	Outros Passivos	1	1
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	877	845			
Imobilizado e Intangível	114	110			
Outros Ativos	96	74	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.412	90.443
Títulos e valores mobiliários	22	-	Capital Social	81.189	80.189
Despesas Antecipadas	23	29	Reservas de capital	440	700
Depósitos Judiciais	31	29	Reservas de lucros	13.479	10.945
Outros Ativos	20	16	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.673)	(1.361)
TOTAL DO ATIVO	97.981	99.125	Ações em Tesouraria	(23)	(30)
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.981	99.125

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

6.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3º trimestre de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro				Holding			
Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	itau	ALPARGATAS	DEXCO	motiva	cegea	COPA energia	nts	Outras	ITAUUSA			
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	11.405	10.358	168	66	(46)	183	683	560	244	264	181	182
(x) Participação Direta / Indireta	37,319%	37,27%	29,41%	29,49%	37,75%	37,84%	10,38%	10,36%	Vide Nota	Vide Nota	48,93%	48,93%
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.256	3.862	50	20	(17)	68	71	58	52	20	89	89
(+/-) Outros Resultados	(171)	(49)	(5)	(6)	-	-	(24)	(30)	(15)	(15)	(2)	-
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	4.085	3.813	45	14	(17)	68	47	28	37	5	87	89
(+/-) Resultado não Recorrente	(37)	3	1	(3)	21	(34)	57	(14)	-	-	1	-
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	4.048	3.816	46	11	4	34	104	14	37	5	87	90
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	62
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itauusa	4.048	3.816	46	11	4	34	104	14	37	5	87	90
Contribuição	91,8%	94,5%	1,0%	0,3%	0,1%	0,8%	2,4%	0,3%	0,8%	0,1%	2,0%	2,2%
											1,9%	1,5%
											0,0%	0,1%
											100,0%	100,0%

Notas:

- Notas:**

 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para Motiva, Aegea Saneamento e Copá Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Visão acumulada dos 9 meses de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro				Holding									
	itáu		ALPARGATAS		dexco		motiva		aegea		COPA energia		nts		Outras		ITÁUSA	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	33.138	30.464	389	130	49	283	1.620	1.420	595	458	477	433	-	-	4	5		
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,28%	29,43%	29,50%	37,80%	37,85%	10,38%	10,35%	Vide Nota	Vide Nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	12.352	11.358	114	38	18	107	169	148	82	38	233	211	-	-	4	5	12.972	11.905
(+/-) Outros Resultados	(195)	(198)	(17)	(16)	-	-	(100)	(84)	(44)	(44)	(5)	(3)	-	-	-	-	(361)	(345)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	12.157	11.160	97	22	18	107	69	64	38	(6)	228	208	-	-	4	5	12.611	11.560
(+/-) Resultado não Recorrente	(70)	(80)	(5)	(7)	15	(50)	109	(40)	79	-	-	160	-	-	-	8	128	(9)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	12.087	11.080	92	15	33	57	178	24	117	(6)	228	368	-	-	4	13	12.739	11.551
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	178	-	-	213	178	
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itáusa	12.087	11.080	92	15	33	57	178	24	117	(6)	228	368	213	178	4	13	12.952	11.729
Contribuição	93,3%	94,5%	0,7%	0,1%	0,3%	0,5%	1,4%	0,2%	0,9%	-0,1%	1,8%	3,1%	1,6%	1,5%	0,0%	0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para Motiva, Aegea Saneamento e Copá Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

ITÁUSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Edson Carlos De Marchi (*)
Patrícia de Moraes (*)
Rodolfo Villela Marino
Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal
Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes*

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch
Maria Fernanda Ribas Caramuru
Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores*

Contadora

Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CRC 1SP 220.957/O-9

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Elaine Maria de Souza Funo
Jefferson de Paula Fernandes Barbosa
Michael Gordon Findlay
Vagner Lacerda Ribeiro

Conselheiros Suplentes

João Batista Cardoso Sevilha
Rosana Passos de Pádua
Gustavo Amaral de Lucena
Paulo Roberto Lopes Ricci

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)
Marco Antonio Antunes

ITAUUSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	
ATIVO						
Circulante						
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.385	3.580	3.613	4.852	
Aplicações financeiras	4	-	-	304	523	
Títulos e valores mobiliários	5	1.468	1.587	1.468	1.587	
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.189	1.220	
Estoques	7	-	-	1.921	1.642	
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	270	1.923	256	1.911	
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		218	319	359	403	
Outros tributos a compensar		2	2	455	185	
Derivativos	3.1.3	-	-	3	53	
Outros ativos		15	12	142	143	
Total Circulante		4.358	7.423	9.710	12.519	
Não circulante						
Realizável a longo prazo		981	932	6.121	6.369	
Títulos e valores mobiliários	5	22	-	193	161	
Ativos biológicos	9	-	-	2.722	2.790	
Depósitos judiciais	15.1.2	31	29	146	171	
Benefícios a empregados		15	16	105	106	
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10.2	877	845	1.553	1.342	
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		8	8	149	149	
Outros tributos a compensar		-	5	70	416	
Direito de uso		-	-	759	694	
Derivativos	3.1.3	-	-	18	153	
Outros ativos		28	29	406	387	
Investimentos	11	92.528	90.660	92.061	90.171	
Imobilizado e Intangível	12	114	110	5.529	5.566	
Total Não circulante		93.623	91.702	103.711	102.106	
TOTAL DO ATIVO		97.981	99.125	113.421	114.625	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITÁUSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	13	20	43	1.119	1.306
Obrigações com pessoal		35	45	300	273
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	59	109	1.847	1.373
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	46	35
Outros tributos a recolher		41	112	218	290
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.5.2	252	1.798	282	1.828
Arrendamentos		-	-	56	54
Derivativos	3.1.3	-	-	135	121
Outros passivos		14	25	441	496
Total Circulante		421	2.132	4.444	5.776
Não circulante					
Fornecedores	13	17	25	17	25
Obrigações com pessoal		1	1	1	1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.023	4.523	7.842	9.739
Arrendamentos		-	-	799	719
Provisões	15.1.1	2.094	1.999	2.373	2.320
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10.2	-	-	346	357
Outros tributos diferidos		13	2	13	2
Outros tributos a recolher		-	-	23	33
Benefícios a empregados		-	-	35	32
Derivativos	3.1.3	-	-	373	331
Outros passivos		-	-	299	293
Total Não circulante		5.148	6.550	12.121	13.852
TOTAL DO PASSIVO		5.569	8.682	16.565	19.628
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16.1	81.189	80.189	81.189	80.189
Reservas de capital		440	700	440	700
Reservas de lucros	16.2	13.479	10.945	13.479	10.945
Ajustes de avaliação patrimonial	16.3	(2.673)	(1.361)	(2.673)	(1.361)
Ações em tesouraria	16.4	(23)	(30)	(23)	(30)
Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores		92.412	90.443	92.412	90.443
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.444	4.554
Total do Patrimônio líquido		92.412	90.443	96.856	94.997
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.981	99.125	113.421	114.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITÁUSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receita líquida	17	-	-	-	-	2.128	2.240	6.152	6.171
Custos dos produtos e serviços	18	-	-	-	-	(1.637)	(1.572)	(4.729)	(4.228)
Lucro bruto		-	-	-	-	491	668	1.423	1.943
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	18	-	-	-	-	(284)	(331)	(885)	(911)
Despesas gerais e administrativas	18	(45)	(42)	(133)	(131)	(129)	(132)	(402)	(396)
Resultado de participações societárias	11	4.327	3.975	12.739	11.551	4.324	3.994	12.922	11.488
Outras receitas	19	201	134	312	199	269	115	407	176
Total das receitas e despesas operacionais		4.483	4.067	12.918	11.619	4.180	3.646	12.042	10.357
Lucro antes do Resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social		4.483	4.067	12.918	11.619	4.671	4.314	13.465	12.300
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	20	132	126	450	328	249	227	749	663
Despesas financeiras	20	(438)	(410)	(1.213)	(922)	(765)	(625)	(2.109)	(1.677)
Total do Resultado Financeiro		(306)	(284)	(763)	(594)	(516)	(398)	(1.360)	(1.014)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.177	3.783	12.155	11.025	4.155	3.916	12.105	11.286
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.1	-	-	-	-	(18)	(24)	(74)	(123)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	30	36	32	31	80	(15)	234	(12)
Total do imposto de renda e da contribuição social		30	36	32	31	62	(39)	160	(135)
Lucro líquido do período		4.207	3.819	12.187	11.056	4.217	3.877	12.265	11.151
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		4.207	3.819	12.187	11.056	4.207	3.819	12.187	11.056
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	-	10	58	78	95
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	21	0,38275	0,36375	1,11552	1,06468	0,38275	0,36375	1,11552	1,06468
Preferenciais	21	0,38275	0,36375	1,11552	1,06468	0,38275	0,36375	1,11552	1,06468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	4.207	3.819	12.187	11.056	4.217	3.877	12.265	11.151
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(200)	177	(1.307)	857	(200)	440	(1.307)	(349)
Hedge	-	-	-	-	(25)	51	7	(486)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	(20)	(353)	(210)	1.737
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(2)	(3)	(5)	(10)	(2)	(3)	(5)	(10)
Total de Outros resultados abrangentes	(202)	174	(1.312)	847	(247)	135	(1.515)	892
Total do Resultado abrangente	4.005	3.993	10.875	11.903	3.970	4.012	10.750	12.043
Atribuível aos acionistas controladores	4.005	3.993	10.875	11.903	4.005	3.993	10.875	11.903
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(35)	19	(125)	140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos não controladores	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		73.189	656	12.582	-	(3.475)	-	82.952	4.098	87.050
Transações com os acionistas										
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(5.093)	-	-	-	(5.093)	(16)	(5.109)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	3	-	-	-	-	3	-	3
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(51)	(150)	-	-	-	(201)	6	(195)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	11.056	11.056	95	11.151
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	847	-	847	45	892
Destinação do lucro										
Reserva legal		-	-	553	-	-	(553)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período		-	-	-	-	-	(3.089)	(3.089)	-	(3.089)
Reservas estatutárias		-	-	7.414	-	-	(7.414)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024		73.189	608	15.308	(14)	(2.628)	-	86.463	4.228	90.691
Saldo em 31 de dezembro de 2024		80.189	700	10.945	(30)	(1.361)	-	90.443	4.554	94.997
Transações com os acionistas										
Aumento de capital	16.1	1.000	-	-	-	-	-	1.000	5	1.005
Ágio na emissão de ações	16.1	-	6	-	-	-	-	6	-	6
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP	16.4	-	(7)	-	7	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(6.206)	-	-	-	(6.206)	(3)	(6.209)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	6	-	-	-	-	6	-	6
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(265)	(51)	-	-	-	(316)	13	(303)
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas		-	-	66	-	-	-	66	-	66
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	12.187	12.187	78	12.265
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(1.312)	-	(1.312)	(203)	(1.515)
Destinação do lucro										
Reserva legal	16.2	-	-	609	-	-	(609)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período	16.5.1	-	-	-	-	-	(3.465)	(3.465)	-	(3.465)
Reservas estatutárias	16.2	-	-	8.113	-	-	(8.113)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025		81.189	440	13.479	(23)	(2.673)	-	92.412	4.444	96.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITÁUSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.155	11.025	12.105	11.286
Resultado de participações societárias	11.2	(12.739)	(11.551)	(12.922)	(11.488)
Provisões		(5)	28	26	70
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		579	478	1.302	1.251
Depreciação, amortização e exaustão		6	8	962	936
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	18	-	-	(122)	(495)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	11	14
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível		6	-	7	-
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários		97	96	97	96
Outros		(9)	3	(4)	7
		90	87	1.462	1.677
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	35	(368)
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	(282)	(47)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		813	366	839	523
(Aumento) Redução em Outros ativos		(326)	(294)	(352)	(306)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(631)	(258)	(623)	(288)
Aumento (Redução) em Fornecedores		(31)	65	(193)	114
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(9)	(15)	19	4
Aumento (Redução) em Outros passivos		19	(2)	(34)	(41)
		(165)	(138)	(591)	(409)
Caixa proveniente das operações					
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		-	(4)	(89)	(101)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	(577)	(205)	(907)	(545)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais		(652)	(260)	(125)	622
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos		-	(2)	(87)	(2)
Alienação de Investimentos		5	24	6	24
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	(17)	(7)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	11.2	(43)	-	(95)	(189)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(10)	(8)	(598)	(982)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	-	36	37
Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos	8	10.657	8.061	10.656	8.061
(Aplicação) Resgates de aplicações financeiras		-	-	253	(451)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		10.609	8.075	10.154	6.491
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de Capital social	16.1	483	-	483	-
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria		-	(16)	-	(16)
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos	16.5.2	(10.130)	(7.825)	(10.132)	(7.825)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	995	2.027	1.493	2.440
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.1.1 e 14.2.1	(2.500)	-	(2.901)	(602)
Amortização de passivos de arrendamento		-	(2)	(115)	(107)
Amortização de derivativos		-	-	(88)	(92)
Aumento de capital de sócios não controladores		-	-	5	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(11.152)	(5.816)	(11.255)	(6.202)
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa		-	-	(13)	9
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa		(1.195)	1.999	(1.239)	920
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período		3.580	3.156	4.852	5.977
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período		2.385	5.155	3.613	6.897
		(1.195)	1.999	(1.239)	920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITÁUSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receitas	-	-	7.805	8.093
Vendas de produtos e serviços	-	-	7.587	7.581
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	122	495
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11)	(14)
Outras receitas	-	-	107	31
Insumos adquiridos de terceiros	(107)	(183)	(4.370)	(4.444)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(3.482)	(3.417)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(123)	(183)	(912)	(1.012)
Perda no valor recuperável	16	-	24	(15)
Valor adicionado bruto	(107)	(183)	3.435	3.649
Depreciação, amortização e exaustão	(6)	(8)	(962)	(936)
Valor adicionado líquido produzido	(113)	(191)	2.473	2.713
Valor adicionado recebido em transferência	13.564	12.212	14.044	12.483
Resultado de participações societárias	12.739	11.551	12.922	11.488
Receitas financeiras	450	328	749	663
Outras receitas	375	333	373	332
Valor adicionado total a distribuir	13.451	12.021	16.517	15.196
Distribuição do valor adicionado	13.451	12.021	16.517	15.196
Pessoal	68	61	1.042	992
Remuneração direta	61	54	788	765
Benefícios	6	6	190	167
FGTS	1	1	49	47
Outros	-	-	15	13
Impostos, taxas e contribuições	431	304	1.527	1.698
Federais	430	303	1.107	1.221
Estaduais	-	-	414	464
Municipais	1	1	6	13
Remuneração de capital de terceiros	765	600	1.683	1.355
Juros	765	600	1.658	1.344
Aluguéis	-	-	25	11
Remuneração de capital próprio	12.187	11.056	12.265	11.151
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	3.465	3.089	3.465	3.089
Lucros retidos	8.722	7.967	8.722	7.967
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	78	95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de setembro de 2025**

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação pelo 24º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 21º ano no Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado - ITAG, pelo 18º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 3º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 2º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 21ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,66% das ações ordinárias e 17,89% das ações preferenciais, resultando em 33,62% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

Logo	Investimentos	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
				30/09/2025	31/12/2024
Controladas					
 Dexco	Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, louças e metais sanitários e celulose solúvel	37,75%	37,84%
 Itautec	Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	<i>Holding</i>	100,00%	100,00%
 ITH Zux Cayman	ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	<i>Holding</i>	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto					
 Itaú	Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição financeira	37,40%	37,34%
 IUPAR	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	<i>Holding</i>	66,53%	66,53%
 Alpargatas	Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e vestuários	29,41%	29,47%
Coligadas					
 Motiva	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva") ⁽²⁾	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,38%	10,38%
 Aegea	Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,82%	12,88%
 Ae Rio	Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	2,56%	2,67%
 Copa Energia	Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros					
 nts	Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.⁽²⁾ Atual denominação da CCR S.A. ("CCR") que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da companhia em 23 de abril de 2025.

Estas Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2025.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

1.2.1. Novas captações de recursos

Empresa	Tipo de emissão	Valor	Objetivo	Nota
Empréstimos e financiamentos				
Dexco	FINEX - Resolução nº 4.131	500	Reforço do capital	14.1.1.1
Total		500		
Debêntures				
ITAÚSA	8ª Emissão de debêntures	1.000	Resgate antecipado facultativo da 6ª emissão de debêntures	14.2.1.2
Total		1.000		

1.2.2. Resgate antecipado de debêntures

Resgate antecipado de debêntures da 2ª série da 4ª emissão e da 6ª emissão, no montante de R\$1.250 cada, totalizando R\$2.500 (Nota 14.2.1.1).

1.2.3. Deliberação de proventos aos acionistas

O Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$3.465 (R\$2.945 líquido) (Nota 16.5).

1.2.4. Aumento de Capital social

O Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou pelo aumento do Capital social no valor de R\$1.000 (Nota 16.1).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pela Fundação IFRS, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024, as políticas contábeis e determinadas notas explicativas, não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de março de 2025. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.2.3	Avaliação do valor recuperável (Imobilizado)	(a)
16.3	Intangível	(b)
20.2	Reservas de capital	(b)
20.3	Reservas de lucros	(c)
26	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

(b) Nota explicativa cuja variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 3.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 9).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, para os períodos, são os seguintes:

Descrição	Nota
Reconhecimento dos tributos diferidos	10
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.1.2
Provisões e Ativos e Passivos contingentes	15
Determinação do valor justo para ativos biológicos	9
Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência	-
Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	-

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica “Participação dos acionistas não controladores”, na Demonstração do Resultado na rubrica “Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores” e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica “Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores”.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas e interpretações revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2025 da ITAÚSA e suas controladas. São elas: (i) CPC 18 (R3) / IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (ajustes de redação relacionadas a aplicação do método da equivalência patrimonial); (ii) ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial em Conjunto (ajustes de redação e atualização de referências às normas posteriores a sua emissão); e (iii) CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro (adequação à regras do Pilar Dois vinculada à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”)).

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Controladora					
		Custo amortizado		VJR		Total	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	-	-	2.385	3.580	2.385	3.580
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.490	1.587	1.490	1.587
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	270	1.923	-	-	270	1.923
Depósitos judiciais	15.1.2	31	29	-	-	31	29
Outros ativos		43	41	-	-	43	41
Total		344	1.993	3.875	5.167	4.219	7.160
Passivos financeiros							
Fornecedores	13	37	68	-	-	37	68
Obrigações com pessoal		36	46	-	-	36	46
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.082	4.632	-	-	3.082	4.632
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.5.2	252	1.798	-	-	252	1.798
Outros passivos		14	25	-	-	14	25
Total		3.421	6.569	-	-	3.421	6.569

	Nota	Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros									
Caixa e Equivalentes de caixa	4	255	294	3.358	4.558	-	-	3.613	4.852
Aplicações financeiras	4	304	523	-	-	-	-	304	523
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.661	1.748	-	-	1.661	1.748
Contas a receber de clientes	6	1.189	1.220	-	-	-	-	1.189	1.220
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	256	1.911	-	-	-	-	256	1.911
Depósitos judiciais	15.1.2	146	171	-	-	-	-	146	171
Derivativos	3.1.3	-	-	-	206	21	-	21	206
Outros ativos		548	530	-	-	-	-	548	530
Total		2.698	4.649	5.019	6.512	21	-	7.738	11.161
Passivos financeiros									
Fornecedores	13	1.136	1.331	-	-	-	-	1.136	1.331
Obrigações com pessoal		301	274	-	-	-	-	301	274
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	6.597	8.215	3.092	2.897	-	-	9.689	11.112
Arrendamentos		855	773	-	-	-	-	855	773
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	16.5.2	282	1.828	-	-	-	-	282	1.828
Derivativos	3.1.3	-	-	419	378	89	74	508	452
Outros passivos		740	785	-	4	-	-	740	789
Total		9.911	13.206	3.511	3.279	89	74	13.511	16.559

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

	Nota	Controladora					
		30/09/2025			31/12/2024		
		Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.385	-	2.385	3.580	-	3.580
Títulos e valores mobiliários	5	22	1.468	1.490	-	1.587	1.587
Total		2.407	1.468	3.875	3.580	1.587	5.167

	Nota	Consolidado					
		30/09/2025			31/12/2024		
		Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	3.358	-	3.358	4.558	-	4.558
Títulos e valores mobiliários	5	22	1.639	1.661	-	1.748	1.748
Derivativos	3.1.3	-	-	-	206	-	206
Total		3.380	1.639	5.019	4.764	1.748	6.512
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com swap)	14	3.092	-	3.092	2.897	-	2.897
Derivativos	3.1.3	508	-	508	452	-	452
Outros passivos		-	-	-	4	-	4
Total		3.600	-	3.600	3.353	-	3.353

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- Controladora (Circulante):** Participação societária na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2025, é de 12,3% (12,3% em 31 de dezembro de 2024). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- Controlada Dexco:** Substancialmente composto pela participação em fundo de *corporate venture capital*, denominado “DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior” cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo (Nota 5.2).

(ii) Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional – com swap): São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Nota	Controladora				Consolidado				
	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025		31/12/2024		
	Saldo contábil	Valor justo							
Debêntures	14.2	2.334	2.346	3.865	3.919	2.968	2.980	4.472	4.526

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:

(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) considerando eventuais custos aplicáveis.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.

Foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

Segue abaixo os contratos vigentes, cujo objetos de proteção são Empréstimos e financiamentos com a finalidade de mitigar o risco das taxas de juros:

Instrumento derivativo					Consolidado							
	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocial em R\$)	30/09/2025		Ganhos (Pérdas)		31/12/2024		Ganhos (Pérdas)	
	Ponta ativa	Ponta passiva			Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
<i>Hedge - Valor justo</i>												
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out-35	2.698	-	353	(78)	-	2	283	(7)	-
Swap	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez-33	375	-	56	(5)	-	-	80	-	-
Total					-	409	(83)	-	2	363	(7)	-
<i>Hedge - Fluxo de caixa</i>												
Swap - moeda estrangeira	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai-27	1.336	21	99	(49)	54	204	89	189	(74)
Total					21	99	(49)	54	204	89	189	(74)
Total derivativos					21	508	(132)	54	206	452	182	(74)
					Circulante	3	135			53	121	
					Não circulante	18	373			153	331	

(a) Hedge - Valor justo

- (i) 1 contrato com valor nocial de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI;
- (ii) 2 contratos com valor nocial agregado de R\$882, trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI;
- (iii) 2 contratos com valor nocial agregado de R\$1.119, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI; e
- (iv) 1 contrato com valor nocial de R\$375, trocando taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

(b) Hedge - Fluxo de caixa

- (i) 1 contrato com valor nocial de US\$75.000 (setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em reais de CDI + 1,7%; e
- (ii) 3 contratos com valor nocial agregado de US\$175.000 (cento e setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copag Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

3.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2025, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. O cenário base representa as taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

Controladora					
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 30/09/2025	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	14,5%	2.385	360	346
Total Ativos financeiros			2.385	360	346
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,9%	748	(128)	(123)
Debêntures	CDI	De 15,0% até 15,3%	2.334	(363)	(350)
Total Passivos financeiros			3.082	(491)	(473)
Efeito no Resultado				(131)	(127)
Consolidado					
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 30/09/2025	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	De 14,5% a 14,8%	3.662	506	486
Total Ativos financeiros			3.662	506	486
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,8% a 16,9%	2.246	(344)	(360)
Moeda nacional	IPCA	15,5%	2.767	(412)	(452)
Moeda nacional	Pré	15,4%	357	(57)	(63)
Moeda estrangeira	USD	16,0%	1.351	(134)	(146)
Debêntures	CDI	De 15,0% até 15,9%	2.968	(420)	(412)
Total Passivos financeiros			9.689	(1.367)	(1.433)
Efeito no Resultado				(449)	(495)
Efeito no Patrimônio líquido				(412)	(452)

3.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Para gestão do risco de crédito são estabelecidos na política financeira das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.

A ITAUUSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.

Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo (“*revolving credit facility*”), no valor de até R\$750, disponível para saque até setembro de 2027, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total	
	Em anos					
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	495	482	1.745	3.957	6.679	
Fornecedores	20	17	-	-	37	
Obrigações com pessoal	35	1	-	-	36	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	252	-	-	-	252	
Outros passivos	14	-	-	-	14	
Total	816	500	1.745	3.957	7.018	

	Consolidado				Total	
	Em anos					
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.422	2.430	7.818	5.452	19.122	
Derivativos	135	373	-	-	508	
Fornecedores	1.119	17	-	-	1.136	
Obrigações com pessoal	300	1	-	-	301	
Arrendamentos	55	53	93	611	812	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	282	-	-	-	282	
Outros passivos	441	299	-	-	740	
Total	5.754	3.173	7.911	6.063	22.901	

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 14) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 30 de setembro de 2025 todas as obrigações contratuais foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.082	4.632	9.689	11.112
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	4	(2.385)	(3.580)	(3.917)	(5.375)
Dívida líquida		697	1.052	5.772	5.737
Patrimônio líquido	16	92.412	90.443	96.856	94.997
Índice de alavancagem financeira		0,8%	1,2%	6,0%	6,0%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	-	-	255	294
Equivalentes de caixa (i)	2.385	3.580	3.358	4.558
Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior	-	-	248	10
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	702	929
Fundos de investimento	2.385	3.580	2.408	3.619
Total	2.385	3.580	3.613	4.852

(i) Em 30 de setembro de 2025 a remuneração média das aplicações financeiras equivale na Controladora e no Consolidado a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

4.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Letras Financeiras (LF)	190	130
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	114	393
Total	304	523

Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, o qual a Dexco detém 100% das cotas. Em 30 de setembro de 2025 a rentabilidade média para as LFs foi de 102% do CDI e para as LFTs de 100% do CDI (respectivamente 108% e 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se, substancialmente, a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensuradas a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Investimentos em ações	5.1	1.468	1.587	-	-	1.468	1.587	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	-	-	171	161
Investimentos em FIDC		-	-	22	-	-	-	22	-
Total		1.468	1.587	22	-	1.468	1.587	193	161

5.1. Investimentos em ações

Controladora e Consolidado	
NTS (a)	
Saldo em 31/12/2023	1.716
Variação no valor justo	(129)
Saldo em 31/12/2024	1.587
Variação no valor justo	(119)
Saldo em 30/09/2025	1.468

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAUUSA no capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

Em 2025, a ITAÚSA registrou dividendos da NTS no montante de R\$329 (R\$271 em 2024), em contrapartida do resultado, na rubrica “Outras receitas e despesas” (Nota 19) e o montante de R\$3 em 2025 e 2024, decorrente de receita de atualização monetária, na rubrica “Outras atualizações monetárias” (Nota 20).

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“DX Ventures”), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups* em múltiplos estágios de investimentos.

Por meio deste fundo, são acompanhadas as macrotendências, transformações e inovações do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Além disso, busca mapear possíveis disruptões em negócios e produtos, atuando como um instrumento eficiente para tratar oportunidades identificadas no *core business* da organização.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A vencer	Consolidado						(-) PECLD	Saldo líquido		
	30/09/2025									
	Vencidos (em dias)									
	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180					
Clientes no país	938	19	7	2	6	27	(42)	957		
Clientes no exterior	160	12	3	1	3	3	(3)	179		
Partes relacionadas	53	-	-	-	-	-	-	53		
Total	1.151	31	10	3	9	30	(45)	1.189		

A vencer	31/12/2024						(-) PECLD	Saldo líquido		
	Vencidos (em dias)									
	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180					
Clientes no país	960	17	6	3	9	33	(44)	984		
Clientes no exterior	180	15	5	-	1	4	(5)	200		
Partes relacionadas	35	1	-	-	-	-	-	36		
Total	1.175	33	11	3	10	37	(49)	1.220		

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

6.1.1. Classificação de risco

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre “A” e “D”, no qual “A” indica os clientes de baixo risco e “D” os clientes de alto risco, sendo a parcela de clientes com PECLD classificada separadamente.

Classificação	30/09/2025	31/12/2024
A	36%	37%
B	31%	27%
C	22%	28%
D	8%	5%
Clientes com PECLD	3%	3%

6.1.2. Movimentação

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(49)	(56)
Constituições	(11)	(14)
Baixas	15	21
Saldo final	(45)	(49)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	857	610
Matérias-prima	446	510
Madeira cortada no campo ⁽¹⁾	257	193
Produtos em elaboração	235	247
Almoxarifado geral	134	132
Adiantamento a fornecedores	59	9
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(67)	(59)
Total	1.921	1.642

⁽¹⁾ Transferido do Ativo biológico.

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(59)	(58)
Constituições	(52)	(112)
Reversões	9	61
Baixas	35	49
Variação cambial	-	1
Saldo final	(67)	(59)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (“JCP”) A RECEBER

	Controladora												Títulos e valores mobiliários	Total			
	Investimentos																
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas											
	Dexco	Itautec	Itaú	IUPAR	ALPIAGATAS	motiva	cegeo	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	AE RIO	COPA SISTEMAS	nts					
Saldo em 31/12/2023	69	21	884	820	-	42	1	4	12	-	56	-	-	1.909			
Dividendos	-	1	-	-	5	32	38	-	-	5	17	168	266				
JCP	11	-	2.129	1.702	-	-	-	-	-	-	82	-	3.924				
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	10	-	2.187	1.825	-	13	100	-	-	-	27	106	4.268				
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)				
Recebimentos	(79)	(6)	(4.206)	(3.556)	-	(87)	(138)	-	-	-	(83)	(274)	(8.429)				
Saldo em 31/12/2024	11	1	994	791	5	-	1	4	12	5	99	-	-	1.923			
Dividendos	-	-	-	-	-	38	42	-	-	-	-	193	273				
JCP	-	-	1.548	1.244	-	-	-	-	-	-	52	-	2.844				
Provisão de JCP	-	-	65	52	-	-	-	-	-	-	-	-	117				
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3	-	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	-	137	5.770				
Recebimentos	-	(1)	(5.492)	(4.581)	(18)	(71)	(65)	-	-	-	(99)	(330)	(10.657)				
Saldo em 30/09/2025	14	-	98	79	-	-	6	4	12	5	52	-	-	270			

	Consolidado											
	Investimentos											Títulos e valores mobiliários
	Controladas em conjunto			Coligadas								
	 itaú	IUPAR	 ALPINATAS	 motiva	 aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	 AG RIO	 COPA AMAZÔNIA	 nts		Total
Saldo em 31/12/2023	884	820	-	42	1	4	12	-	56	-	-	1.819
Dividendos	-	-	5	32	38	-	-	5	17	168	265	
JCP	2.129	1.702	-	-	-	-	-	-	-	82	-	3.913
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.187	1.825	-	13	100	-	-	-	-	27	106	4.258
Recebimentos	(4.206)	(3.556)	-	(87)	(138)	-	-	-	(83)	(274)	(8.344)	
Saldo em 31/12/2024	994	791	5	-	1	4	12	5	99	-	-	1.911
Dividendos	-	-	-	38	42	-	-	-	-	193	273	
JCP	1.548	1.244	-	-	-	-	-	-	52	-	2.844	
Provisão de JCP	65	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	-	-	137	5.767
Recebimentos	(5.492)	(4.581)	(18)	(71)	(65)	-	-	-	(99)	(330)	(10.656)	
Saldo em 30/09/2025	98	79	-	-	6	4	12	5	52	-	-	256

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A. e Aroeira Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2025 as empresas possuíam, aproximadamente, 112,5 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.647	1.504
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.075	1.286
Total	2.722	2.790

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial		2.790	2.365
Variação no valor justo			
Preço/Volume	18	122	520
Exaustão		(314)	(377)
Transferência para Estoques		(19)	-
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		441	724
Exaustão		(310)	(387)
Aquisição de empresas		66	-
Transferência para Estoques		(54)	(55)
Saldo final		2.722	2.790

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2025 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2024) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

9.1.1. Análise de sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	30/09/2025	31/12/2024
Preço médio (R\$/m³)	134,41	127,01
Taxa de desconto (% a.a)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	146	130
Aumento taxa de desconto (0,5%)	36	33

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Conciliação da despesa de Imposto de renda e Contribuição social

Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.177	3.783	12.155	11.025	4.155	3.916	12.105	11.286
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.420)	(1.286)	(4.133)	(3.748)	(1.413)	(1.330)	(4.117)	(3.837)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.471	1.351	4.331	3.927	1.471	1.358	4.394	3.906
Dividendos sobre títulos e valores mobiliários	66	57	112	92	66	57	112	92
Juros sobre Capital Próprio	230	(143)	99	(129)	230	(143)	99	(129)
Créditos tributários	(317)	57	(377)	(108)	(314)	35	(384)	(132)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	1	-	3
Diferença de tributação de controladas indiretas	-	-	-	-	17	10	33	30
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	-	-	13	3	25	9
Reversão de Prejuízo Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros ajustes não dedutíveis	-	-	-	(3)	(8)	(30)	(2)	(41)
Total de Imposto de renda e Contribuição social	30	36	32	31	62	(39)	160	(135)
Correntes	-	-	-	-	(18)	(24)	(74)	(123)
Diferidos	30	36	32	31	80	(15)	234	(12)
Aliquota efetiva	-0,7%	-1,0%	-0,3%	-0,3%	-1,5%	1,0%	-1,3%	1,2%

(*) Na controlada Dexco, pela incorporação da Dexco Revestimentos.

10.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2023	Resultado	31/12/2024	Resultado	30/09/2025
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	643	-	643
Provisões processos administrativos e judiciais	602	-	602	-	602
Outros	11	(1)	10	-	10
Total do ativo	1.256	(1)	1.255	-	1.255
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo de instrumentos financeiros	(444)	44	(400)	33	(367)
Outros	(11)	1	(10)	(1)	(11)
Total do passivo	(455)	45	(410)	32	(378)
Total líquido	801	44	845	32	877

	Consolidado							
	31/12/2023	Resultado	Resultado Abrangente	31/12/2024	Resultado	Resultado Abrangente	Outros (*)	30/09/2025
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	1.042	(49)	-	993	84	-	-	1.077
Provisão Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(1)	-	5	(1)	-	-	4
Provisões processos administrativos e judiciais	724	(6)	-	718	(10)	-	-	708
Provisões para perdas nos estoques	18	4	-	22	(1)	-	-	21
Lucros no exterior	10	52	-	62	64	-	-	126
Provisão para redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	60	(20)	-	40	(28)	-	-	12
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	15	-	11	26	2	(17)	-	11
Benefício pós-emprego	12	-	(1)	11	-	-	-	11
Outros	129	(18)	-	111	13	-	-	124
Total do ativo	2.016	(38)	10	1.988	123	(17)	-	2.094
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(50)	5	-	(45)	3	-	-	(42)
Valor justo de instrumentos financeiros	(444)	45	-	(399)	33	-	-	(366)
Depreciação	(26)	-	-	(26)	4	-	-	(22)
Ativos biológicos	(389)	(25)	-	(414)	63	-	7	(344)
Carteira de clientes	(7)	5	-	(2)	-	-	-	(2)
Planos de previdência complementar	(44)	8	-	(36)	-	-	-	(36)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	(23)	-	-	-	(23)
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(9)	-	9	-	-	(2)	-	(2)
Outros	(53)	(7)	2	(58)	8	-	-	(50)
Total do passivo	(1.045)	31	11	(1.003)	111	(2)	7	(887)
Total líquido	971	(7)	21	985	234	(19)	7	1.207

(*) O valor de R\$ 7 refere-se a aquisição e consolidação da Guarani Florestal S.A., na controlada Dexco.

O Imposto de renda e Contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	877	845	1.553	1.342
Passivo	-	-	(346)	(357)
Total líquido	877	845	1.207	985

10.2.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA e de suas controladas avaliaram a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de setembro de 2025, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$510 (R\$133 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado no montante de R\$661 (R\$277 em 31 de dezembro de 2024). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Controladas					
Controladas		2.795	2.886	-	-
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		82.479	80.861	82.479	80.861
Controladas em conjunto indiretas		-	-	79	93
Coligadas					
Coligadas		7.247	6.906	7.247	6.906
Coligadas Indiretas		-	-	2.246	2.301
Total de investimentos em participações societárias	11.2	92.521	90.653	92.051	90.161
Outros investimentos		7	7	10	10
Total dos investimentos		92.528	90.660	92.061	90.171

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora												Total	
	Controladas			Controladas em conjunto				Coligadas						
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itau (**)	IUPAR	ALFAIRGATAS	motiva	aegea	AE RIO	COPA MATERIAIS	(Nota 11.2.2)	(Nota 11.2.1)		
Saldo em 31/12/2023	2.424	95	3	38.169	32.334	2.190	2.765	2.415	102	1.456		81.953		
Resultado de participação societária	65	134	-	8.090	6.905	12	18	(15)	5	427		15.641		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(23)	(2)	-	(4.692)	(3.828)	(5)	(45)	(138)	(5)	(140)		(8.878)		
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	-		(35)		
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-		15		
Outros resultados abrangentes	171	-	-	941	825	54	40	89	-	(6)		2.114		
Outros	4	-	-	(75)	(65)	6	(3)	(24)	-	-		(157)		
Saldo em 31/12/2024	2.641	242	3	42.433	36.171	2.257	2.775	2.327	67	1.737		90.653		
Resultado de participação societária	33	4	-	6.542	5.545	92	178	114	3	228		12.739		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(3)	-	-	(4.967)	(4.165)	(15)	(71)	(70)	-	(61)		(9.352)		
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	43	-	-		43		
Outros resultados abrangentes	(123)	-	-	(586)	(514)	(24)	(26)	(39)	-	-		(1.312)		
Ajustes de exercícios anteriores (***)	-	-	-	-	-	-	-	66	-	-		66		
Outros	(2)	-	-	(158)	(138)	6	22	(46)	-	-		(316)		
Saldo em 30/09/2025	2.546	246	3	43.264	36.899	2.316	2.878	2.395	70	1.904		92.521		
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	1.823	-	-	59.741	-	1.268	2.122	-	-	-		-		
Valor de mercado em 30/09/2025 (*)	1.774	-	-	83.551	-	1.878	3.105	-	-	-		-		

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$156.867 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2024).

(***) A Aegea reapresentou suas Demonstrações Contábeis referentes aos 1º e 2º trimestres de 2025, bem como os exercícios de 2024, 2023 e 2022 em decorrência, substancialmente, da revisão do tratamento contábil aplicado à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. Os reflexos da reapresentação na ITAÚSA foram contabilizados integralmente no período de 2025, dos quais R\$66 foram registrados em contrapartida do Patrimônio líquido.

	Consolidado												Total	
	Controladas em conjunto			Controlada em conjunto indireta	Coligadas					Coligadas Indiretas				
	(**) 	IUPAR		LD Florestal					LD Celulose	Mysa				
	(Nota 11.2.2) (Nota 11.2.1)													
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	98	2.765	2.415	102	1.456	1.659	102	81.290			
Resultado de participação societária	8.090	6.905	12	(5)	18	(15)	5	427	(66)	(2)	15.369			
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(4.692)	(3.828)	(5)	-	(45)	(138)	(5)	(140)	-	-	(8.853)			
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	-	(35)			
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	189	-	189			
Outros resultados abrangentes	941	825	54	-	40	89	-	(6)	487	-	2.430			
Outros	(75)	(65)	6	-	(3)	(24)	-	-	(68)	-	(229)			
Saldo em 31/12/2024	42.433	36.171	2.257	93	2.775	2.327	67	1.737	2.201	100	90.161			
Resultado de participação societária	6.542	5.545	92	(14)	178	114	3	228	235	-	12.923			
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(4.967)	(4.165)	(15)	-	(71)	(70)	-	(61)	-	-	(9.349)			
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	43	-	-	-	52	95			
Outros resultados abrangentes	(586)	(514)	(24)	-	(26)	(39)	-	-	(318)	-	(1.507)			
Ajustes de exercícios anteriores (***)	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	66			
Outros	(158)	(138)	6	-	22	(46)	-	-	(24)	-	(338)			
Saldo em 30/09/2025	43.264	36.899	2.316	79	2.878	2.395	70	1.904	2.094	152	92.051			
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	59.741	-	1.268	-	2.122	-	-	-	-	-	-			
Valor de mercado em 30/09/2025 (*)	83.551	-	1.878	-	3.105	-	-	-	-	-	-			

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$156.867 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2024).

(***) A Cegea reapresentou suas Demonstrações Contábeis referentes aos 1º e 2º trimestres de 2025, bem como os exercícios de 2024, 2023 e 2022 em decorrência, substancialmente, da revisão do tratamento contábil aplicado à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. Os reflexos da reapresentação na ITAÚSA foram contabilizados integralmente no período de 2025, dos quais R\$66 foram registrados em contrapartida do Patrimônio líquido.

11.2.1. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro e outubro de 2024 a ITAÚSA alienou 19.206 mil ações, correspondente à 1,41% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R\$35.

As transações não resultaram em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.2.2. Aumento de capital social na coligada Aegea

Em março de 2025, os acionistas da Aegea aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$424, mediante a emissão de 22.507.920 ações ordinárias. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias subscreveram as novas ações na mesma proporção de ações ordinárias detidas imediatamente antes do aumento, resultando em um aporte pela ITAÚSA no montante de R\$43. O Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora								
	30/09/2025								
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas		
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itau	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	COPA COTIGUA	
Patrimônio líquido da investida	6.744	246	3	214.918	55.538	4.301	15.546	3.236	
% de participação	37,75%	100,00%	100,00%	19,92%	66,53%	29,41%	10,38%	48,93%	
Participação no Investimento	2.546	246	3	42.808	36.951	1.266	1.613	1.583	
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	(52)	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	-	-	-	37	-	355	1.212	117	
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	695	53	204	
Saldo contábil do Investimento na controladora	2.546	246	3	43.264	36.899	2.316	2.878	1.904	

	Controladora								
	31/12/2024								
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas		
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itau	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	COPA COTIGUA	
Patrimônio líquido da investida	6.977	242	3	211.090	54.367	4.036	13.609	2.884	
% de participação	37,84%	100,00%	100,00%	19,89%	66,53%	29,47%	10,38%	48,93%	
Participação no Investimento	2.641	242	3	41.976	36.171	1.190	1.412	1.412	
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	-	-	-	38	-	372	1.310	121	
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	695	53	204	
Saldo contábil do Investimento na controladora	2.641	242	3	42.433	36.171	2.257	2.775	1.737	

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados.

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,12% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2024 representavam 5,33%).

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto			
	itau		IUPAR	
Setor financeiro	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	10.736.005	9.776.105	1.061.396	1.061.396
ON	5.454.119	4.958.290	710.454	710.454
PN	5.281.886	4.817.815	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAUÚSA (em milhares)	2.138.483	1.944.076	706.169	706.169
ON	2.138.297	1.943.907	355.227	355.227
PN	186	169	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,92%	19,89%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de caixa	34.369	36.127	148	74
Ativos financeiros	2.785.733	2.673.301	128	1.310
Ativos não financeiros	149.249	145.047	56.473	55.398
Passivos financeiros	2.317.762	2.239.979	42	1.189
Passivos não financeiros	426.882	393.212	1.168	1.226
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	214.918	211.090	55.538	54.367
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Resultado de produtos bancários	127.780	125.113	-	-
Tributos sobre o lucro	(2.557)	(3.471)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	32.950	30.250	8.335	7.671
Outros resultados abrangentes	(2.937)	1.933	(773)	506
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	72.351	12.155	74	33

⁽¹⁾ A ITAUÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,92% (19,89% em 31 de dezembro de 2024) e indireta de 17,48% (17,45% em 31 de dezembro de 2024), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,27% (26,23% em 31 de dezembro de 2024) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,40% (37,34% em 31 de dezembro de 2024) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2024) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2024), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2024) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2024) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	Dexco		ALPINOCATAS		motiva		aegea		COPA	
Setor não financeiro	30/09/2025	31/12/2024								
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	810.405	808.365	677.811	676.433	2.010.488	2.010.116	1.042.764	1.020.256	851.965	564.296
ON	810.405	808.365	339.511	339.511	2.010.488	2.010.116	732.464	709.956	851.965	564.296
PN	-	-	338.300	336.922	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	208.670	133.712	131.417	416.833	276.088
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	74.711	72.416	416.833	276.088
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	37,75%	37,84%	29,41%	29,47%	10,38%	10,38%	12,82%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,75%	37,84%	43,67%	43,67%	10,38%	10,38%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2025	31/12/2024								
Ativos circulantes	5.341	5.066	3.129	3.459	11.614	10.441	9.083	8.195	1.851	1.646
Ativos não circulantes	12.682	13.078	3.107	3.381	55.712	48.656	41.852	36.136	4.421	4.262
Passivos circulantes	4.029	3.642	1.303	1.350	6.133	6.132	7.108	4.733	756	1.001
Passivos não circulantes	7.004	7.307	632	1.454	45.130	38.963	32.563	28.194	2.280	2.023
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.744	6.977	4.301	4.036	15.546	13.609	6.431	5.479	3.236	2.884
Caixa e Equivalentes de caixa	1.203	1.231	1.041	1.489	5.340	4.188	149	183	824	588
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	6.606	6.480	657	1.424	40.264	33.879	29.398	24.781	1.617	1.557
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024								
Receitas líquidas	6.152	6.171	3.310	2.986	15.605	15.571	13.273	9.905	8.670	8.083
Receita financeira	287	321	98	103	1.260	1.169	2.835	1.184	91	43
Despesa financeira	(893)	(757)	(144)	(110)	(4.217)	(3.453)	(5.370)	(2.890)	(235)	(194)
Tributos sobre o lucro	128	(166)	(17)	17	(820)	(862)	(1.258)	(792)	(145)	(261)
Lucro líquido atribuível aos controladores	89	150	372	106	2.674	1.031	1.206	458	477	762
Outros resultados abrangentes	(327)	73	(82)	95	(254)	183	386	(229)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024								
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	(28)	(1.092)	(448)	497	1.152	2.248	(34)	586	236	(79)

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imobilizado	12.1	114	109	4.691	4.731
Intangível	-	-	1	838	835
Total		114	110	5.529	5.566

12.1. Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento		
Saldo em 31/12/2023	18	70	14	2	4	108	
Aquisições	-	1	1	-	6	8	
Depreciação	-	(4)	(2)	(1)	-	(7)	
Transferências	-	2	-	-	(2)	-	
Saldo em 31/12/2024	18	69	13	1	8	109	
Custo	18	96	25	5	8	152	
Depreciação acumulada	-	(27)	(12)	(4)	-	(43)	
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,5%	15,0%	10,0%	-	-	

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	18	69	13	1	8	109		
Aquisições	-	-	-	-	-	10	10	
Depreciação	-	(2)	(3)	-	-	-	(5)	
Transferências	-	6	9	1	-	(16)	-	
Saldo em 30/09/2025	18	73	19	2	2	2	114	
Custo	18	102	34	6	2	2	162	
Depreciação acumulada	-	(29)	(15)	(4)	-	-	(48)	
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,5%	15,0%	10,0%	-	-	-	

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2023	703	687	1.758	21	21	97	1.128	4.415
Aquisições	1	23	90	2	-	41	588	745
Baixas	(1)	-	(24)	-	-	(15)	-	(40)
Depreciação	-	(45)	(306)	(4)	(4)	(28)	-	(387)
Transferências	-	179	690	4	2	50	(925)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	28	-	-	-	-	28
Transferência para Ativos mantidos para venda	-	(4)	(31)	(3)	-	(4)	-	(42)
Outros	4	6	17	-	-	-	8	35
Saldo em 31/12/2024	707	846	2.199	20	19	141	799	4.731
Custo	707	1.441	6.061	69	55	369	799	9.501
Depreciação acumulada	-	(596)	(3.862)	(49)	(36)	(227)	-	(4.770)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,8%	4,2%	4,4%	8,9%	De 10,0% a 20,0%	-	-

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	707	846	2.199	20	19	141	799	4.731
Aquisições	-	3	91	1	1	3	169	268
Baixas	(8)	-	(2)	-	-	-	-	(10)
Depreciação	-	(36)	(225)	(3)	(4)	(22)	-	(290)
Transferências	-	18	105	1	1	35	(160)	-
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	5	-	-	1	-	6
Outros	(2)	(2)	(8)	-	-	(1)	(1)	(14)
Saldo em 30/09/2025	697	829	2.165	19	17	157	807	4.691
Custo	697	1.480	6.201	70	56	405	807	9.716
Depreciação acumulada	-	(651)	(4.036)	(51)	(39)	(248)	-	(5.025)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	3,3%	4,6%	4,5%	8,3%	De 9,2% a 19,8%	-	-

12.1.1. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2025, a controlada Dexco possuía ativos imobilizados oferecidos como garantia de processos judiciais totalizando R\$1 (R\$2 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a controlada Dexco possui ativos imobilizados oferecidos como garantia em Empréstimos e financiamentos (Nota 14.1).

13. FORNECEDORES

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Nacionais		20	43	17	25	860	903	17	25
Estrangeiros		-	-	-	-	130	126	-	-
Partes relacionadas		-	-	-	-	4	4	-	-
Risco sacado	13.1	-	-	-	-	125	273	-	-
Total		20	43	17	25	1.119	1.306	17	25

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	14.1	17	36	731	731	1.171	1.293	5.550	5.347
Debêntures	14.2	42	73	2.292	3.792	676	80	2.292	4.392
Total		59	109	3.023	4.523	1.847	1.373	7.842	9.739

14.1. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Data da contratação	Vencimento	Indicador financeiro	Garantias	Encargos (% a.a.)	Amortização	30/09/2025		31/12/2024							
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante						
Controladora																
Moeda nacional																
		1ª série - fev/29	--	--	CDI+2,0%	Parcela única no vencimento										
Notas comerciais privadas	fev-24	2ª série - fev/31	--	--	CDI+2,2%	2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31)	17	731	36	731						
		3ª série - fev/34	--	--	CDI+2,5%	3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34)										
Total Controladora							17	731	36	731						
Controladas																
Moeda nacional																
FINAME direto (com swap)	mar-21	fev-38	--	(i) Hipoteca (ii) Aval - 67% ITAÚSA e 33% pessoas físicas	IPCA+ 3,82% até 4,41% a.a.	Anual após período de carência de acordo com cada tranche	142	508	127	500						
Nota de crédito de exportação	out-22	abr-25	--	--	CDI + 0,91% a.a.	No vencimento	-	-	410	-						
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	dez-23	dez-33		--	Pré 11,00% a.a.	8°, 9° e 10° ano	36	289	36	250						
Nota comercial	mar-22	mar-28	--	--	CDI + 1,70% a.a.	No vencimento	-	299	9	299						
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0	--	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8°, 9° e 10° ano	56	861	53	808						
Nota comercial - Lastro do CRA	jun/22	jun-28	--	--	CDI + 0,6% a.a.	No vencimento	8	200	1	200						
FINEX - Resolução nº 4.131	abr-25	abr-30	--	--	CDI + 0,42% até 0,91% a.a.	No vencimento	40	898	14	399						
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	--	Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8°, 9° e 10° ano	76	1.124	73	1.050						
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	dez-22	dez-32	--	Fiança Duratex Florestal e Imobilizados	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	5	27	3	26						
Cédula de Produto Rural - CPR	abr-24	abr-27	--	--	CDI + 0,80% a.a.	No vencimento	-	53	54	-						
Total controladas							363	4.259	780	3.532						
Total moeda nacional							380	4.990	816	4.263						
Controladas																
Moeda estrangeira																
Leasing	set-22	nov-27	--	Nota promissória	IBR + 2%	Anual	-	-	-	1						
Resolução nº 4.131 (com swap)	jan-22	jan-27	Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0	--	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	No vencimento	789	400	475	898						
Nota de crédito exportação (com swap)	mai-23	mai-27	--	--	US\$ + 5,98% a.a.	No vencimento	2	160	2	185						
Total moeda estrangeira							791	560	477	1.084						
Total Consolidado							1.171	5.550	1.293	5.347						

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

14.1.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023		-	5.748
Captações		731	1.144
Juros e atualização monetária		78	1.022
Variação no valor justo		-	(355)
Amortização de principal		-	(393)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(42)	(535)
Apropriação de custo de transação		-	9
Saldo em 31/12/2024		767	6.640
Captações	14.1.1.1	-	500
Custo de transação		-	(2)
Juros e atualização monetária		88	335
Variação no valor justo		-	37
Amortização de principal		-	(401)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(107)	(398)
Apropriação de custo de transação		-	10
Saldo em 30/09/2025		748	6.721
Circulante		17	1.171
Não circulante		731	5.550

14.1.1.1. Novos empréstimos

Em abril de 2025 a controlada Dexco realizou a captação de empréstimo no montante de R\$500.

14.1.2. Prazo de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Não circulante				
2026	-	177	-	177
2027	-	713	560	1.273
2028	-	735	-	735
2029	244	427	-	427
2030	122	938	-	938
2031 em diante	365	2.000	-	2.000
Total	731	4.990	560	5.550

14.2. Debêntures

Modalidade	Emissor	Data da contratação	Vencimento	Valor da captação (R\$ milhões)	Indicador financeiro	Encargos (% a.a.)	Amortização	30/09/2025		31/12/2024	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora											
4ª emissão	ITAÚSA	Jun/21	Jun/31	1.250	-	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031)	-	-	7	1.250
6ª emissão	ITAÚSA	Dez/23	Dez/31	1.250	-	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031)	-	-	7	1.250
7ª emissão	ITAÚSA	Jul/24	Jul/34	1.300	-	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034)	36	1.300	60	1.300
8ª emissão	ITAÚSA	Ago/25	Set/35	1.000	-	CDI + 0,60%	Juros anuais e principal em 4 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2035)	7	1.000	-	-
Custos de transação	ITAÚSA	-	-	(9)	-	-	Mensal	(1)	(8)	(1)	(8)
Total Controladora								42	2.292	73	3.792
Consolidado											
2ª emissão	Dexco	Mai/19	Mai/26	1.200	Dívida líquida / EBITDA ≤ 4,0	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2024 e 2026)	635	-	8	600
Custos de transação	Dexco	-	-	-	-	-	Mensal	(1)	-	(1)	-
Total Consolidado								676	2.292	80	4.392

14.2.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023		3.808	5.024
Captações	14.2.1.2	1.300	1.300
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		566	661
Apropriação do custo de transação		7	7
Amortização de principal	14.2.1.1	(1.300)	(1.900)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(511)	(615)
Saldo em 31/12/2024		3.865	4.472
Captações	14.2.1.2	1.000	1.000
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		439	505
Apropriação do custo de transação		5	5
Amortização de principal	14.2.1.1	(2.500)	(2.500)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(470)	(509)
Saldo em 30/09/2025		2.334	2.968
Circulante		42	676
Não circulante		2.292	2.292

14.2.1.1. Resgates antecipados de debêntures

Os resgates antecipados fazem parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para reduzir o custo com despesas financeiras e alongar o prazo médio de vencimento da dívida.

2024

Em dezembro de 2024 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 3^a emissão de debêntures, no montante de R\$ 1.300, cujo prêmio de resgate foi de R\$29.

2025

Em julho de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2^a série da 4^a emissão, no valor de R\$1.250, cujo prêmio de resgate foi de R\$25. Para o resgate, foram utilizados, substancialmente, os recursos obtidos no aumento de capital concluído em maio deste ano (Nota 16.1).

Em setembro de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 6^a emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.250, cujo prêmio de resgate foi de R\$22.

14.2.1.2. Emissão de debêntures

2024

Em julho de 2024 a ITAÚSA realizou a 7^a emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.300. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 3^a emissão de debêntures, realizado em dezembro de 2024, após a liberação do período de *lock-up* (Nota 14.2.1.1).

2025

Em agosto de 2025 a ITAÚSA realizou a 8^a emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.000. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 6^a emissão de debêntures (Nota 14.2.1.1).

14.2.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2032 - 2035	2.300	2.300
Custos de transação	(8)	(8)
Total	2.292	2.292

15. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

15.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

15.1.1. Provisões

15.1.1.1. Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais	15.1.1.2	2.094	1.999	2.369	2.317
Outras provisões		-	-	4	3
Total		2.094	1.999	2.373	2.320

15.1.1.2. Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais

	Controladora		Consolidado		
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	1.922	2.121	134	83	2.338
Provisões					
Constituição	13	30	26	17	73
Atualização monetária	90	103	10	2	115
Reversão	-	(36)	(20)	(3)	(59)
Pagamentos	-	(1)	(26)	(3)	(30)
Conversão em Renda	-	(10)	-	-	(10)
Combinação de negócios	-	(57)	-	5	(52)
Subtotal	2.025	2.150	124	101	2.375
(-) Depósitos judiciais (*)	(26)	(47)	(11)	-	(58)
Saldo em 31/12/2024 líquido de Depósitos Judiciais	1.999	2.103	113	101	2.317

	Controladora		Consolidado		
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	2.025	2.150	124	101	2.375
Provisões					
Constituição	16	16	34	11	61
Atualização monetária	79	85	7	1	93
Reversão	-	(4)	(34)	(14)	(52)
Pagamentos	-	-	(25)	(1)	(26)
Conversão em Renda	(21)	(23)	-	-	(23)
Combinação de negócios	-	1	(1)	(8)	(8)
Subtotal	2.099	2.225	105	90	2.420
(-) Depósitos judiciais (*)	(5)	(46)	(5)	-	(51)
Saldo em 30/09/2025 líquido de Depósitos Judiciais	2.094	2.179	100	90	2.369

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

15.1.1.3. Principais processos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Tributários		
PIS/COFINS - Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região.	2.081	1.987
ICMS/DIFAL – Requerimento para a aplicação do princípio da anterioridade anual para a cobrança do imposto, após a promulgação de legislação federal em 2022 na controlada Dexco.	25	-
PIS/COFINS – Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativa (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco.	25	24
IR/CS – Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco.	23	22

15.1.2. Garantias

(a) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	36	55	181	208
Trabalhistas	-	-	12	18
Cíveis	-	-	3	3
(-) Depósitos judiciais vinculados	(5)	(26)	(51)	(58)
Total líquido^(*)	31	29	146	171

(*) Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	4.420	4.521	4.534	4.635
Trabalhistas	-	-	66	81
Cíveis	-	-	5	2
Total^(*)	4.420	4.521	4.605	4.718

(*) Outras garantias contratadas, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária.

15.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	15.2.1	229	247	922	1.022
Trabalhistas		-	-	34	13
Cíveis		-	-	78	120
Total		229	247	1.034	1.155

15.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL : Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009. A redução do valor em junho/2025 refere-se à multa de R\$154 em decorrência da reclassificação para perda remota face não exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade, na controlada Dexco.	206	359
IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação) : Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas ^(*) .	347	349
ICMS : Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco.	65	110
PIS/COFINS (glosa de créditos) : Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, na controlada Itautec.	62	60
ICMS (glosa de créditos) : Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e materiais de embalagens, na controlada Dexco.	61	-
ICMS : Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados, na controlada Dexco.	23	-

^(*) Na ITAUUSA, corresponde a R\$229 (R\$233 em 31 de dezembro de 2024).

15.3. Ativos contingentes

A ITAUUSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o resarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Tributários e Cíveis		
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)	118	115
INSS - Contribuições previdenciárias	52	38
PIS e COFINS	11	11
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	10	14
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	9	10
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	2	2
Outros	24	15
Total	226	205

15.3.1. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2025 é de R\$81.189 (R\$80.189 em 31 de dezembro de 2024), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social em R\$1.000 mediante emissão de 149.253.731 de ações escriturais, sem valor nominal, sendo 51.305.206 ordinárias e 97.948.525 preferenciais, para subscrição particular ao preço unitário de R\$6,70. Do total, foram integralizados R\$523 mediante compensação de crédito de dividendo e R\$477 em dinheiro com obtenção de ágio na emissão das ações de R\$6. A homologação do aumento foi realizada em 26 de maio de 2025.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/09/2025					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.405.166.842	63,66	1.290.828.685	17,89	3.695.995.527	33,62
Demais acionistas	1.372.905.719	36,34	5.922.614.964	82,08	7.295.520.683	66,36
Ações em tesouraria	-	-	2.294.423	0,03	2.294.423	0,02
Total	3.778.072.561	100,00	7.215.738.072	100,00	10.993.810.633	100,00
Residente no país	3.776.975.502	99,97	4.455.016.148	61,74	8.231.991.650	74,88
Residente no exterior	1.097.059	0,03	2.760.721.924	38,26	2.761.818.983	25,12

	31/12/2024					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.367.061.654	63,52	1.270.968.273	17,86	3.638.029.927	33,55
Demais acionistas	1.359.705.701	36,48	5.843.930.822	82,10	7.203.636.523	66,42
Ações em tesouraria	-	-	2.890.452	0,04	2.890.452	0,03
Total	3.726.767.355	100,00	7.117.789.547	100,00	10.844.556.902	100,00
Residente no país	3.725.718.191	99,97	4.542.151.940	63,81	8.267.870.131	76,24
Residente no exterior	1.049.164	0,03	2.575.637.607	36,19	2.576.686.771	23,76

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 13.500.000.000 de ações, sendo até 4.500.000.000 em ações ordinárias e 9.000.000.000 em ações preferenciais.

16.2. Reservas de lucros

	Nota	Reserva legal	Controladora					Reservas reflexas	Dividendos/JCP propostos	Total
			Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Reserva estatutária de lucros				
Saldo em 31/12/2023		4.582	5.498	2.118	3.165	-	(7.874)	5.093	12.582	
Constituição		739	1.852	741	1.111	-	-	-	-	4.443
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)		(4.582)	(1.233)	(475)	(710)	-	-	-	-	(7.000)
Dividendos e JCP		-	-	-	-	-	-	(5.093)	(5.093)	
Dividendos e JCP propostos		-	-	-	-	-	-	6.206	6.206	
Dividendos e JCP prescritos		-	2	-	-	-	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	-	-	(195)	-	-	(195)
Saldo em 31/12/2024		739	6.119	2.384	3.566	-	(8.065)	6.206	10.945	
Constituição		609	-	-	-	8.110	-	-	-	8.719
Dividendos e JCP		-	-	-	-	-	-	(6.206)	(6.206)	
Dividendos e JCP prescritos		-	3	-	-	3	-	-	-	6
Equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	-	66	(51)	-	-	15
Transferência entre reservas	16.2.1	-	(6.119)	(2.384)	(3.566)	12.069	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2025		1.348	3	-	-	20.248	(8.120)	-	-	13.479

16.2.1. Reserva estatutária de lucros

Em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a consolidação das Reservas estatutárias em uma única reserva, denominada Reserva estatutária de lucros. Os saldos das Reservas estatutárias anteriores foram transferidos para a nova reserva.

16.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Benefício pós emprego	(739)	(734)
Valor justo de ativos financeiros	(735)	(1.104)
Variação cambial de investimentos no exterior	1.850	4.303
Hedge	(3.193)	(3.737)
Contratos de seguro	144	(89)
Total	(2.673)	(1.361)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das controladas, controladas em conjunto e coligadas.

16.4. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria serão utilizadas no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP).

	Controladora	
	Quantidade de ações	Valor
	Preferenciais	
Saldo em 31/12/2023	-	-
Aquisição de ações	3.000.000	(33)
Entrega de ações - Plano ILP	(247.188)	3
Bonificação de ações	137.640	-
Saldo em 31/12/2024	2.890.452	(30)
Entrega de ações - Plano ILP	(596.029)	7
Saldo em 30/09/2025	2.294.423	(23)

16.5. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

16.5.1. Destinação do resultado

Controladora		
	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Lucro líquido	12.187	11.056
(-) Reserva legal	(609)	(553)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	11.578	10.503
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.895	2.626
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
JCP	3.465	3.089
Total de distribuição aos acionistas	3.465	3.089
Reservas de lucros	8.113	7.414
Total	11.578	10.503
% bruto pertencente aos acionistas	29,93%	29,41%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e juros sobre capital próprio, para o período de 2025, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
JCP	01/04/2025	0,02353	0,02000	256	217
JCP	01/07/2025	0,02353	0,02000	258	219
JCP	01/10/2025	0,02353	0,02000	258	220
JCP	29/08/2025	0,05910	0,05023	650	552
JCP	29/08/2025	0,18590	0,15802	2.043	1.737
Total		0,31559	0,26825	3.465	2.945

16.5.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2023	2	1.071	1.073	28	1.190	1.218
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3.104	1.989	5.093	3.120	1.989	5.109
Dividendos e JCP deliberados	-	3.103	3.103	-	3.129	3.129
Provisão de JCP	-	570	570	-	570	570
Dividendos e JCP prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(3.102)	(4.937)	(8.039)	(3.141)	(5.055)	(8.196)
Saldo em 31/12/2024	4	1.794	1.798	7	1.821	1.828
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	5.425	622	6.047	5.427	622	6.049
Chamada de capital	(523)	-	(523)	(523)	-	(523)
Dividendos e JCP deliberados	-	3.063	3.063	-	3.063	3.063
Dividendos e JCP prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(4.897)	(5.233)	(10.130)	(4.899)	(5.233)	(10.132)
Saldo em 30/09/2025	9	243	252	12	270	282

17. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.294	2.439	6.527	6.610
Mercado externo	425	406	1.276	1.205
	2.719	2.845	7.803	7.815
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(512)	(523)	(1.435)	(1.410)
Devoluções e abatimentos	(79)	(82)	(216)	(234)
	(591)	(605)	(1.651)	(1.644)
Total	2.128	2.240	6.152	6.171

18. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	1.057	1.064	-	-	-	-	1.057	1.064
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-	6	154	-	-	-	-	6	154
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.885)	(1.999)	-	-	-	-	(1.885)	(1.999)
Remuneração e encargos com pessoal	(29)	(27)	(296)	(276)	(47)	(48)	(76)	(77)	(419)	(401)
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(2)	(267)	(291)	(2)	(1)	(11)	(11)	(280)	(303)
Serviços de terceiros	(8)	(7)	-	-	(5)	(8)	(25)	(29)	(30)	(37)
Despesas de publicidade	(2)	(2)	-	-	(33)	(53)	(3)	(2)	(36)	(55)
Despesas de transporte	-	-	(7)	(9)	(155)	(184)	-	-	(162)	(193)
Comissões	-	-	-	-	(19)	(15)	-	-	(19)	(15)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(1)	(4)	-	-	(1)	(4)
Seguros	(2)	(2)	(5)	(4)	-	-	(3)	(3)	(8)	(7)
Outras despesas	(2)	(2)	(240)	(211)	(22)	(18)	(11)	(10)	(273)	(239)
Total	(45)	(42)	(1.637)	(1.572)	(284)	(331)	(129)	(132)	(2.050)	(2.035)
	Controladora		Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
Nota	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	3.064	2.838	-	-	-	-	3.064	2.838
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9	-	122	495	-	-	-	-	122	495
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(5.406)	(5.214)	-	-	-	-	(5.406)	(5.214)
Remuneração e encargos com pessoal	(82)	(72)	(854)	(783)	(146)	(142)	(234)	(233)	(1.234)	(1.158)
Depreciação, amortização e exaustão	(6)	(8)	(919)	(879)	(4)	(3)	(33)	(33)	(956)	(915)
Serviços de terceiros	(22)	(30)	-	-	(17)	(19)	(78)	(79)	(95)	(98)
Despesas de publicidade	(10)	(4)	-	-	(146)	(142)	(12)	(5)	(158)	(147)
Despesas de transporte	-	-	(18)	(27)	(454)	(499)	-	-	(472)	(526)
Comissões	-	-	-	-	(53)	(42)	-	-	(53)	(42)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(10)	(14)	-	-	(10)	(14)
Seguros	(6)	(12)	(14)	(13)	-	-	(9)	(13)	(23)	(26)
Outras despesas	(7)	(5)	(704)	(645)	(55)	(50)	(36)	(33)	(795)	(728)
Total			(133)	(131)	(4.729)	(4.228)	(885)	(911)	(402)	(396)
									(6.016)	(5.535)

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Resultado na venda de investimentos	-	-	(6)	-	-	-	(8)	-
Earn-out e outros acordos	(11)	(33)	(19)	(45)	(11)	-	(19)	(12)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	193	168	329	271	193	168	329	271
Recuperação de Tributos	31	-	31	-	31	-	31	-
Perda no valor recuperável - Tributos	-	-	-	-	(1)	-	(1)	4
Reversão (Perda) no valor recuperável	4	-	16	-	4	-	18	-
Resultado da venda/baixas de imobilizado	-	-	-	-	43	(28)	48	(22)
Doações Instituto Itaúsa	(12)	(6)	(25)	(22)	(12)	(6)	(25)	(22)
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	-	-	25	-	45	-
Créditos operacionais com fornecedores	-	-	-	-	-	-	10	6
Resultado de processos	(6)	(4)	(13)	(13)	(8)	(6)	(23)	(15)
Amortização carteira de clientes	-	-	-	-	(1)	(5)	(3)	(18)
PIS/COFINS sobre outras receitas	-	-	(1)	(3)	(3)	(4)	(10)	(14)
Outros	2	9	-	11	9	(4)	15	(2)
Total	201	134	312	199	269	115	407	176

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		113	120	358	305	160	192	495	517
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários		-	-	45	-	-	-	45	-
Variação cambial ativa		-	-	-	-	20	6	48	54
Atualização de depósitos judiciais		1	-	2	1	4	1	11	7
Outras atualizações monetárias		18	6	44	22	28	19	68	54
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	34	5	67	22
Outras receitas financeiras		-	-	1	-	3	4	15	9
Total Receitas financeiras		132	126	450	328	249	227	749	663
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(202)	(169)	(532)	(437)	(381)	(326)	(1.117)	(971)
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	20.1	(87)	(106)	(142)	(96)	(87)	(106)	(142)	(96)
PIS/COFINS sobre receita financeira		(118)	(113)	(449)	(321)	(122)	(122)	(462)	(338)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(2)	(2)	(7)	(7)
Variação cambial passiva		-	-	-	-	(88)	(28)	(180)	(99)
Atualização de provisões com processos		(29)	(22)	(76)	(65)	(30)	(19)	(77)	(63)
Outras atualizações monetárias		(2)	-	(14)	(2)	(6)	-	(22)	(17)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(31)	(15)	(55)	(47)
Outras despesas financeiras		-	-	-	(1)	(18)	(7)	(47)	(39)
Total Despesas financeiras		(438)	(410)	(1.213)	(922)	(765)	(625)	(2.109)	(1.677)
Total Resultado financeiro		(306)	(284)	(763)	(594)	(516)	(398)	(1.360)	(1.014)

20.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

21. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

		Controladora e Consolidado				
		01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	
Numerador						
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores						
Preferenciais		2.761	2.506	7.998	7.256	
Ordinárias		1.446	1.313	4.189	3.800	
		4.207	3.819	12.187	11.056	
Denominador						
Média ponderada das ações em circulação						
Preferenciais		7.213.443.648	6.890.575.162	7.169.650.318	6.815.283.979	
Ordinárias		3.778.072.561	3.608.457.281	3.755.270.247	3.569.020.589	
		10.991.516.209	10.499.032.443	10.924.920.565	10.384.304.568	
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)						
Preferenciais		0,38275	0,36375	1,11552	1,06468	
Ordinárias		0,38275	0,36375	1,11552	1,06468	

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balanço patrimonial										
Total do Ativo	18.023	97.981	272	(2.855)	113.421	18.144	99.125	283	(2.927)	114.625
Total do Passivo	11.033	5.569	24	(61)	16.565	10.949	8.682	38	(41)	19.628
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.744	92.412	248	(6.992)	92.412	6.977	90.443	244	(7.221)	90.443
Demonstração de resultado										
01/01 a 30/09/2025										
Receita líquida	6.152	-	-	-	6.152	6.171	-	-	-	6.171
Mercado interno	5.036	-	-	-	5.036	5.102	-	-	-	5.102
Mercado externo	1.116	-	-	-	1.116	1.069	-	-	-	1.069
Resultado de participações societárias	220	12.739	-	(37)	12.922	6	11.551	-	(69)	11.488
Resultado financeiro	(606)	(763)	9	-	(1.360)	(436)	(594)	16	-	(1.014)
Depreciações e amortizações	(956)	(6)	-	-	(962)	(928)	(8)	-	-	(936)
Tributos sobre o lucro	128	32	-	-	160	(166)	31	-	-	(135)
Lucro líquido	111	12.187	4	(37)	12.265	152	11.056	12	(69)	11.151
31/12/2024										

Embora o Itaú Unibanco, a Motiva, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- Motiva:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.



		30/09/2025				
		01/01 a 30/09/2025				
Balanço Patrimonial						
Total do Ativo	2.969.351	67.326	6.236	50.935	6.272	18.101
Total do Passivo	2.744.644	51.263	1.935	39.671	3.036	22.995
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	214.918	15.546	4.301	6.431	3.236	(4.894)
Demonstração de Resultado						
Receita líquida ⁽¹⁾	297.514	15.605	3.310	13.273	8.670	5.927
Mercado interno	243.500	14.948	2.404	13.273	8.670	5.927
Mercado externo	54.014	657	906	-	-	-
Resultado de participações societárias	1.075	221	-	(242)	2	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(2.957)	(46)	(2.535)	(144)	(1.075)
Depreciações e amortizações	(5.563)	(1.270)	(196)	(906)	(131)	(327)
Tributos sobre o lucro	(2.557)	(820)	(17)	(1.258)	(145)	(1.357)
Lucro líquido atribuível aos controladores	32.950	2.674	372	1.206	477	2.723

		31/12/2024				
		01/01 a 30/09/2024				
Balanço Patrimonial						
Total do Ativo	2.854.475	59.097	6.840	44.331	5.908	21.814
Total do Passivo	2.633.191	45.095	2.804	32.927	3.024	25.652
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	211.090	13.609	4.036	5.479	2.884	(3.838)
Demonstração de Resultado						
Receita líquida ⁽¹⁾	234.668	15.571	2.986	9.905	8.083	5.389
Mercado interno	195.022	14.951	2.158	9.905	8.083	5.389
Mercado externo	39.646	620	828	-	-	-
Resultado de participações societárias	821	178	(6)	36	4	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(2.284)	(7)	(1.706)	(151)	(1.012)
Depreciações e amortizações	(5.297)	(1.254)	(180)	(668)	(125)	(367)
Tributos sobre o lucro	(3.471)	(862)	17	(792)	(261)	(1.174)
Lucro líquido atribuível aos controladores	30.250	1.031	106	458	762	2.392

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

23. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui “Política para Transações com Partes Relacionadas”, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	8	2
			-	-	8	2
Clientes						
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	36	27
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	16	9
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	2	1
Ativo Biológico						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	-	17
			-	-	-	17
Total			-	-	62	56
Passivo						
Empréstimos						
Fundo NTS ⁽¹⁾	Notas comerciais	Outros	(748) (748)	(767) (767)	(748) (748)	(767) (767)
Arrendamentos						
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(42) (42)	(52) (52)
Debêntures						
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Debêntures	Controlada em conjunto	-	(518) (520)	-	(518) (520)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Itaú BBA Assessoria Financeira	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Outros passivos						
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	(11)	(10)	(24)
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	-	-	(6)	(9)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	(11)	-	(11)
			-	-	(4)	(4)
Total			(748)	(1.296)	(800)	(1.361)
	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	355	292
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	231	201
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	101	82
			-	-	23	9
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(51) (6)	(67) (6)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(45)	(61)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(2) (2)	(6) (6)	(2) (2)	(8) (6)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	-	(2)
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	(20) 3	(17) 3	(23)	(20)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	2	2	2	2
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	(25)	(22)	(25)	(22)
Resultado financeiro						
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	(181) (92)	(176) (121)	(181) (92)	(176) (121)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1)	-	(1)	-
Itaú BBA Assessoria Financeira	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Fundo NTS ⁽¹⁾	Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(87)	(54)	(87)	(54)
Total			(203)	(199)	98	21

⁽¹⁾ Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 14.1) junto a NTS Campos Eliseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.

⁽²⁾ Refere-se ao banco comercial.

23.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/09/2025	31/12/2024
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	436	421
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	54	57
Águas do Rio Investimentos	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	70	67
Copa Energia ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	-	678
Total				560	1.223

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$650 em 30 de setembro de 2025), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA e o outro acionista haviam outorgado alienação fiduciária da totalidade das ações do capital social da Copa Energia para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2^a emissão de debêntures simples no montante total contratado de R\$1,95 bilhão. Em janeiro de 2025, a Copa Energia realizou a 6^a emissão de debêntures simples, para o resgate antecipado da 2^a emissão de debêntures, sem garantias, o que resultou no cancelamento da referida alienação fiduciária.

23.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Remuneração	30	24	48	45
Encargos sociais	5	3	7	6
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	2	2	2	2
Plano de remuneração baseado em ações	5	4	18	14
Total	42	33	75	67

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida.

24. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Atividades de Investimentos					
Dividendos/JCP deliberados não recebidos		(237)	(932)	(234)	(922)
Provisão para perda de ativos		-	-	-	99
Total		(237)	(932)	(234)	(823)
Atividades de Financiamento					
Dividendos/JCP deliberados não pagos	16.1	229	1.058	231	1.074
Aumento de capital com créditos de dividendos/JCP		523	-	523	-
Instrumentos derivativos		-	-	486	257
Novos contratos e atualizações de arrendamentos		-	-	135	76
Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP		6	2	6	2
Baixa de contratos de arrendamento		-	-	(9)	(2)
Total		758	1.060	1.372	1.407

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1. Emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 08 de outubro de 2025, a controlada em conjunto Itaú Unibanco emitiu R\$3 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2031, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil e são elegíveis a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco, com impacto estimado de 0,2 p.p. no seu índice de capitalização Nível I.

25.2. Emissão de debêntures – Controlada Dexco

Em 24 de outubro de 2025, a controlada Dexco concluiu a emissão de 1.500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quiografária, em série única, com prazo de vencimento de 6 anos contados da data de emissão, no montante total de R\$1.500.

Esta emissão tem por objetivo otimizar o perfil de endividamento, reduzir os custos financeiros e propiciar geração de valor para seus acionistas.

*

*

*

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Itaúsa S.A.** (“**Companhia**”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado, em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itausa S.A. (“Itaúsa”), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2025 (“Demonstrações do 3º trimestre/2025”), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. (“BDO”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins de governança.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Itaúsa; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) os relatórios da BDO e da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 3º trimestre/2025, emitidos sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 10 de novembro de 2025.
(aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Elaine Maria de Souza Funo, Jefferson de Paula Fernandes Barbosa, Michael Gordon Findlay e Vagner Lacerda Ribeiro – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 10 de novembro de 2025, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 3º trimestre de 2025, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda., na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa para fins de governança; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 10 de novembro de 2025. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores